

A network diagram consisting of various sized grey circles connected by thin grey lines. A central circle is highlighted with a dashed white border and contains a logo with a yellow background, a blue circle, and a stylized blue symbol.

**Relatório de Autoavaliação de Escola**  
**2021/2022**

A large network diagram with grey circles and lines, similar to the one above. The text "Cidadania global: comunicar é estar no mundo com o mundo" is written in a blue, bold, sans-serif font, following the curve of a dashed white circle that encloses a portion of the network.

**Cidadania global:**  
**comunicar é estar no mundo com o mundo**

## Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1.PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....	6
CAMPO DE ANÁLISE: .....	6
1.1 Ensino/Aprendizagem/Avaliação .....	6
1.2. Desenvolvimento da atividade letiva .....	13
2.RESULTADOS.....	18
TOTAL DE ALUNOS - ANO LETIVO 2021/2022.....	18
CAMPO DE ANÁLISE: .....	19
2.1 RESULTADOS ACADÉMICOS .....	19
2.2. Análise geracional (acompanhamento do percurso dos alunos que entraram no 7º Ano em 2019/2020 e que terminaram em 2021/2022) .....	24
2.3 ENSINO SECUNDÁRIO- Cursos Científico-Humanísticos .....	25
2.4 RESULTADOS ACADÉMICOS ENSINO PROFISSIONAL:.....	27
2.5. Comparação com médias nacionais (dados infoescolas) .....	29
2.6. RESULTADOS SOCIAIS .....	30
2.7. Acesso ao Ensino Superior .....	36
2.7.1.Situação dos Alunos no Ano Terminal do Ensino Secundário .....	36
2.7.2Candidaturas e Colocações no Ensino Superior .....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

# INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passou a ter um caráter obrigatório, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º, alínea a). O processo de autoavaliação deverá promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas, baseada em padrões de qualidade devidamente certificados e contribuir para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia. A autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a escola faz bem e os aspetos que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria contínua, quer no ensino regular, quer no ensino profissional.

Nesse sentido, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (repblicado no âmbito das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho) aponta, no artigo 9.º, ponto 2, alínea c), o relatório de autoavaliação como um dos instrumentos de autonomia, para efeitos da respetiva prestação de contas, definindo-o como “documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados e à prestação do serviço educativo.”

A Escola Secundária Manuel Cargaleiro apresenta neste relatório os resultados da sua autoavaliação relativa ao ano letivo 2021/2022. Para a sua elaboração contribuíram todos os elementos da comunidade educativa envolvidos na concretização dos objetivos do Projeto Educativo de Escola (PEE), do Contrato de Autonomia (terminou em 2017/2018 mas têm sido realizados os estudos estatísticos anuais), na aplicação do Plano de Ações de Melhoria Estratégica e no Plano Anual de Atividades. O Plano Anual de Atividades (PAA) é, assim, um instrumento de operacionalização de alguns dos objetivos e ações previstas no PEE, reforçando deste modo o desenvolvimento de competências do perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), designadamente: o desenvolvimento pessoal e autonomia, o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico e criativo, a comunicação e informação, a sensibilidade estética e artística, o bem-estar, saúde e ambiente. A prática instituída de monitorização e reflexão permite reunir os dados necessários para se evidenciarem os pontos fortes e as fragilidades deste estabelecimento de ensino.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022

O presente Relatório de Autoavaliação tem como pressupostos os relatórios de autoavaliação dos grupos de recrutamento, departamentos curriculares, coordenações pedagógicas e das restantes estruturas de suporte à ação educativa, numa reflexão alargada sobre as práticas pedagógicas, as metodologias adotadas e os resultados obtidos baseando-se na organização do Quadro de Referência do IGEC atendendo aos seus domínios: Prestação do Serviço Educativo e Resultados . Deste modo, o presente relatório, pretende ser um resumo da autoavaliação realizada pelas diferentes estruturas desta escola.

No presente ano letivo a Escola Secundária Manuel Cargaleiro (ESMC) iniciou a implementação do modelo CAF educação na autoavaliação de escola.

A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância dos recursos humanos nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações. Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal face à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

É nesta perspetiva que a nossa escola assume a sua política de gestão da qualidade e da melhoria contínua, num processo que tem evoluído ao longo dos anos, contando com cada vez maior participação da comunidade educativa que serve, tendo como objetivo a realização de regulares momentos de autoavaliação conducente à excelência dos resultados que persegue. A autoavaliação permite identificar, com clareza, os pontos fortes da escola e os aspetos que precisam ser melhorados. Na verdade, a autoavaliação oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria contínua

Assim, e atendendo à implementação do modelo CAF Educação nesta escola, no presente ano letivo de 21/22 ,o modelo de relatório de autoavaliação adotado foi baseado no ciclo PDCA, o qual pressupõe um ciclo de quatro fases que têm de ser cumpridas de modo a obter-se uma melhoria contínua:

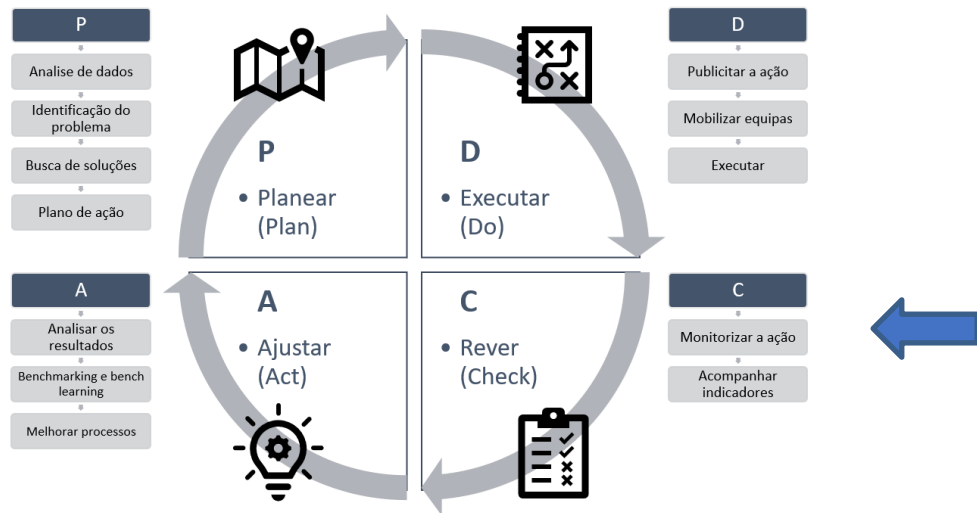
**Plan/Planear;**

**Do/Executar;**

**Check/Rever;**

## Act/Ajustar.

O ciclo de melhoria contínua (PDCA) precisa ser fechado. Importa rever, monitorizar e tirar conclusões com base nas evidências mobilizadas para se melhorar o que está menos bem:



Deste forma, o presente Relatório reflete o trabalho realizado no presente ano letivo, servindo de inspiração para os trabalhos subsequentes e servirá como base à planificação das atividades do próximo ano letivo, assim como base do planeamento e organização das ações/atuções do processo de ensino-aprendizagem.

# 1. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Considerando-se a **Prestação do Serviço Educativo** como o domínio que tem uma relação mais próxima com os resultados escolares, fez-se a análise detalhada da sua avaliação nos relatórios dos grupos de recrutamento. Para o efeito, procedeu-se a uma análise comparativa com o objetivo de legitimar e uniformizar procedimentos conducentes à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de forma a promover a igualdade e o sucesso para todos.

## CAMPO DE ANÁLISE:

### 1.1 Ensino/Aprendizagem/Avaliação

#### **REFERENTE: PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA**

A planificação e acompanhamento das práticas letivas é um dos principais focos do trabalho colaborativo interpares em grupo de recrutamento. É fundamental a partilha de práticas letivas e a intercolaboração na sua consecução. Assim, pretendeu-se analisar os indicadores que permitiram conhecer a forma como essa partilha e colaboração se concretizou em cada grupo de recrutamento.

**INDICADORES:** Nos gráficos seguintes apresenta-se os resultados da avaliação dos grupos de recrutamento relativamente aos indicadores relacionados com o referente: planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

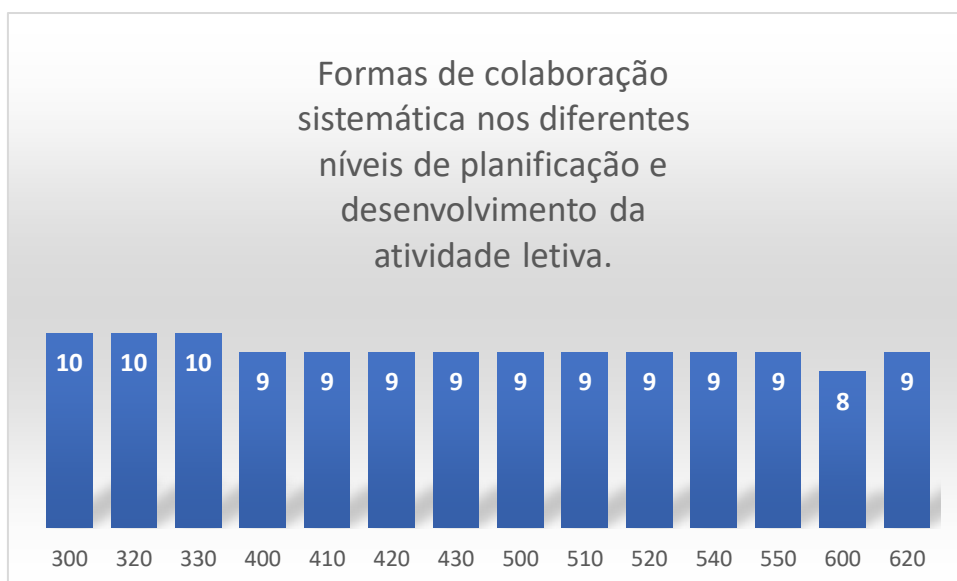


Gráfico 1 – Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis de planificação e desenvolvimento da atividade letiva.

A análise do gráfico revela um elevado nível de colaboração interpares ao nível do desenvolvimento e execução de planificações para apoio às atividades letivas.

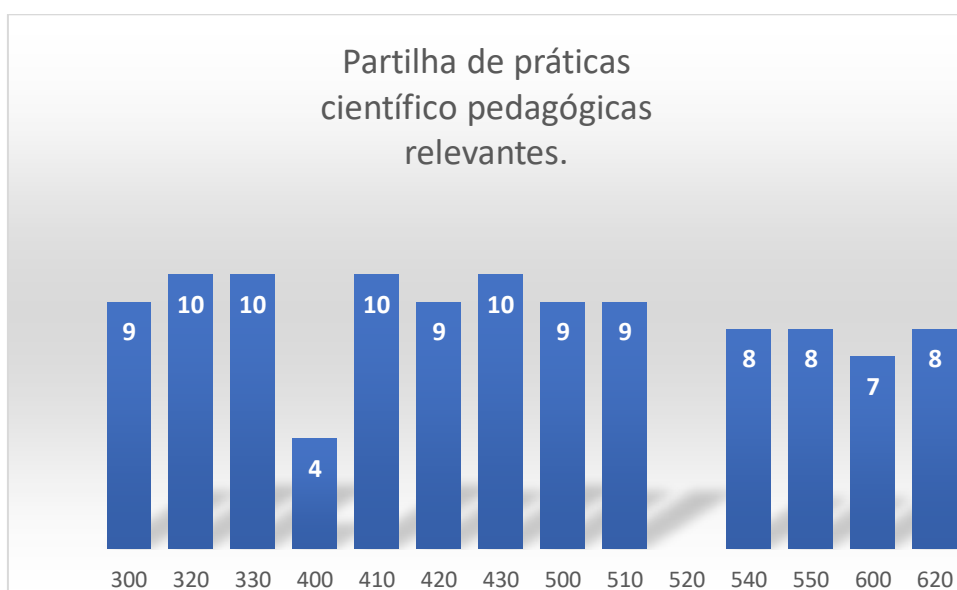


Gráfico 2 – Partilha de práticas pedagógicas relevantes.

A partilha de práticas científico-pedagógicas é uma realidade na grande maioria dos grupos de recrutamento, no entanto, a avaliação apresentada pelo grupo 400 – História- parece demonstrar que esta prática necessita de ser reforçada. No relatório de autoavaliação do grupo de recrutamento 520 - Biologia- não há qualquer referência sobre este ponto.

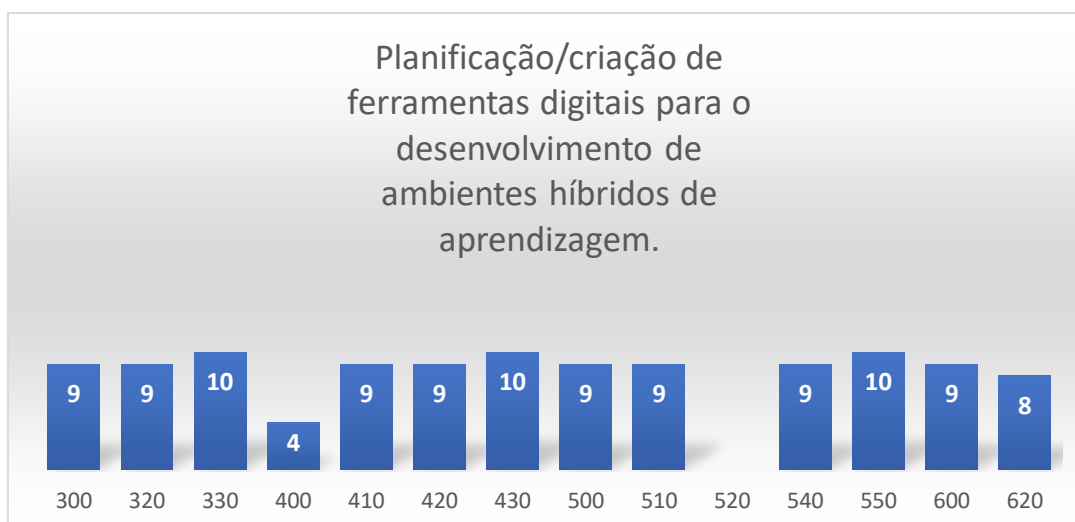


Gráfico 3 – Planificação /criação de ferramentas digitais para o desenvolvimento de ambientes híbridos de aprendizagem.

O gráfico apresentado, criação de ferramentas digitais para o desenvolvimento de ambientes híbridos de aprendizagem, mostra que para a maioria dos grupos disciplinares a prática de uma procura constante de novas opções para melhorar os processos de aprendizagem é uma prática instituída. As exceções encontram-se nos grupos disciplinares 400 - História- O grupo de recrutamento 520 - Biologia- não regista, no relatório de autoavaliação do grupo, qualquer informação.

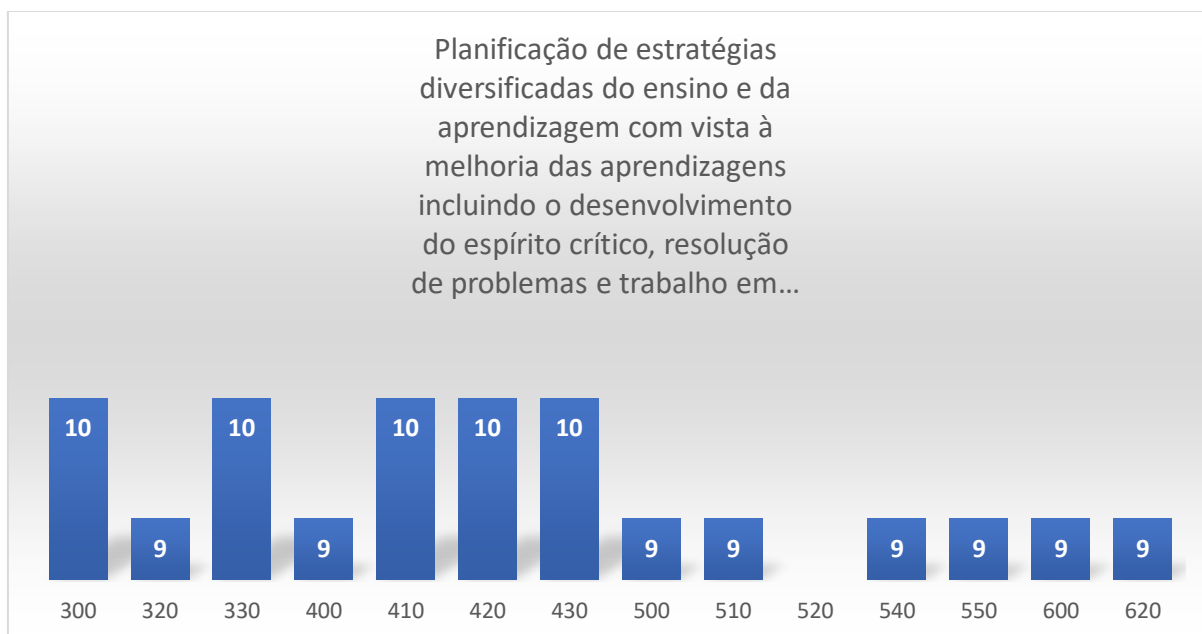


Gráfico 4 – Planificação de estratégias diversificadas do ensino e da aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, resolução de problemas e trabalho de equipa.

A uniformização dos resultados revelada neste gráfico evidencia uma atenção constante dos grupos de recrutamento com as planificações e recursos selecionados, tal como a exploração de



temáticas inter e transdisciplinares. A exceção verifica-se no grupo de recrutamento 520 que não se autoavaliou neste indicador.

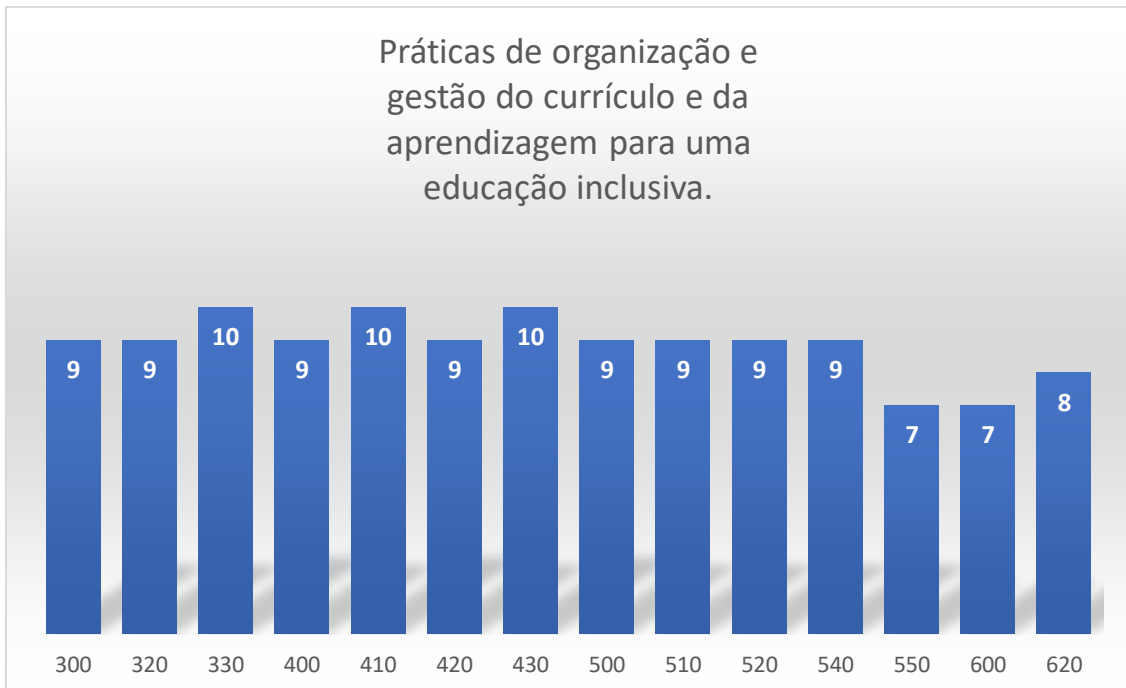


Gráfico 5 – Prática de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para a educação inclusiva.

A educação inclusiva implica considerar as três dimensões que a mesma incorpora: a dimensão ética, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese; a dimensão relativa à implementação de medidas de política educativa que promovam e enquadram a ação das escolas e das suas comunidades educativas e a dimensão respeitante às práticas educativas, não podendo nenhuma delas ser negligenciada. Os resultados do gráfico mostram que nos diferentes grupos disciplinares há uma consistência de ações promotoras da educação inclusiva que relevam as medidas de prevenção e inclusão dos alunos em grupos de risco independente das circunstâncias de origem.

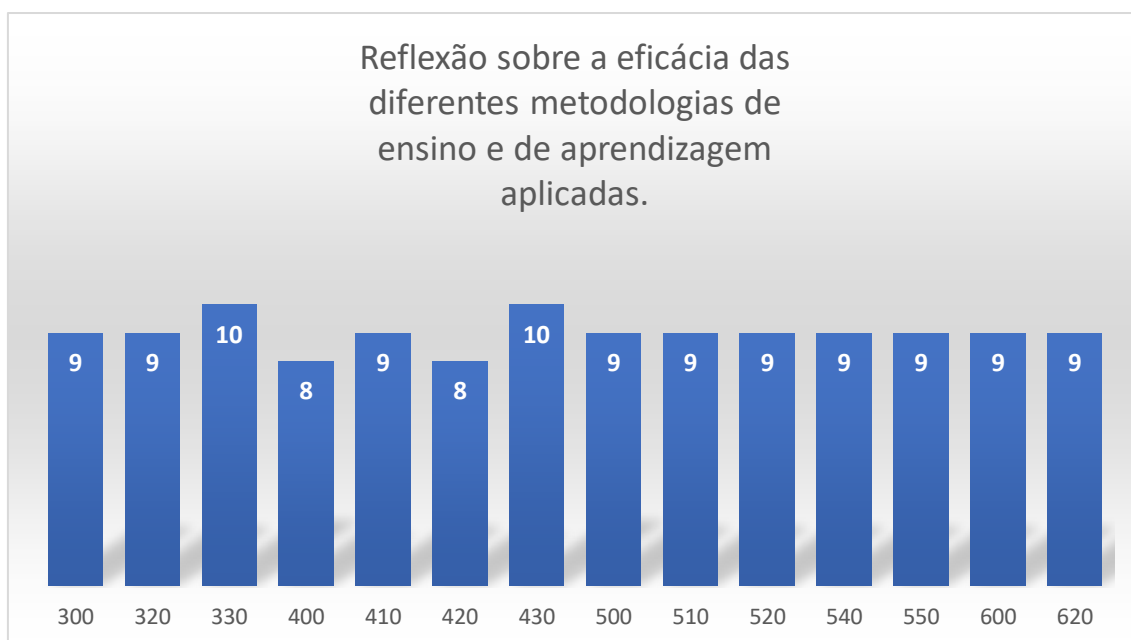


Gráfico 6 – Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem aplicadas.

Os resultados da reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem aplicadas evidenciam uma regularidade de ações nos diversos grupos disciplinares como o trabalho colaborativo, a partilha de conhecimentos e recursos, a reflexão sistemática sobre as práticas pedagógicas implementadas de forma a promover as metodologias adequadas.

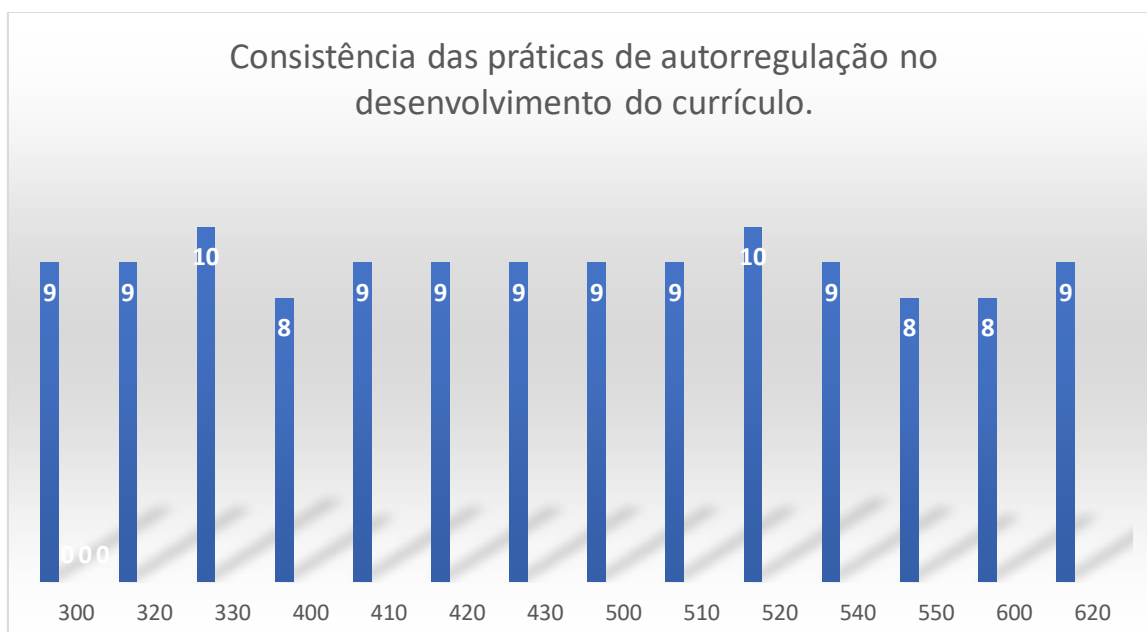


Gráfico 7 – Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo.

O gráfico revela consistência de resultados nas práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo, fruto da análise sistemática dos resultados obtidos pelos alunos ao nível do

desenvolvimento das várias competências e por comparação dos mesmos com os das outras disciplinas, tal como a implementação de estratégias de autorregulação, por parte dos alunos.

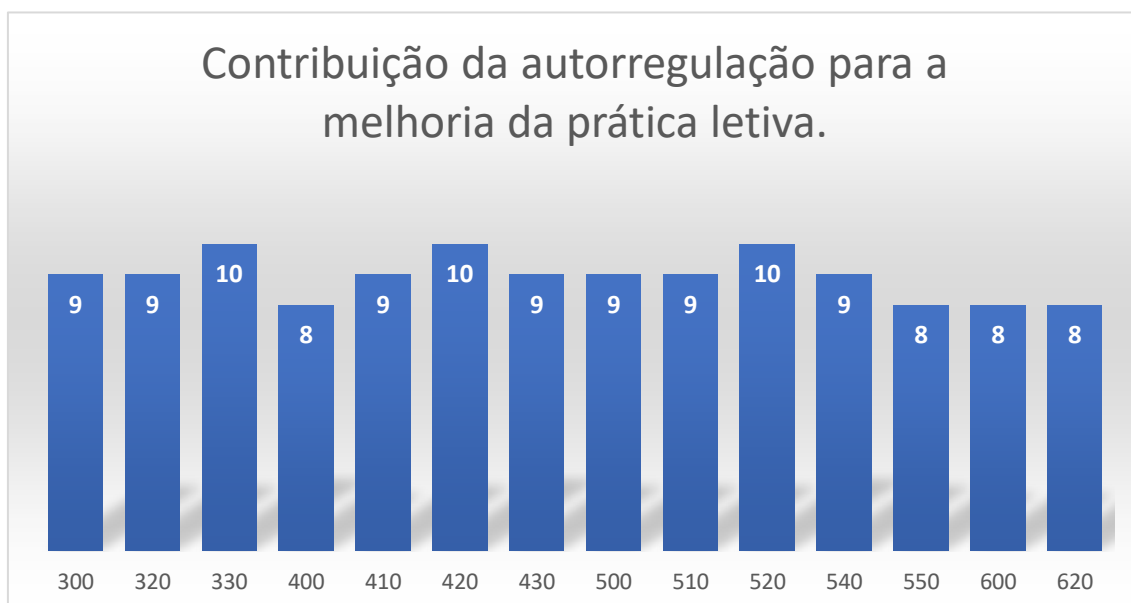


Gráfico 8 – Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva.

Os dados apresentados no gráfico são expressão consolidada da análise crítica regular das estatísticas dos resultados obtidos pelos alunos, por competências e por níveis de desempenho, o que permite ajustar metodologias, estratégias e atividades, ao longo do ano letivo. Embora alguns grupos de recrutamento considerem que há um caminho de melhoria da ação ainda a percorrer.

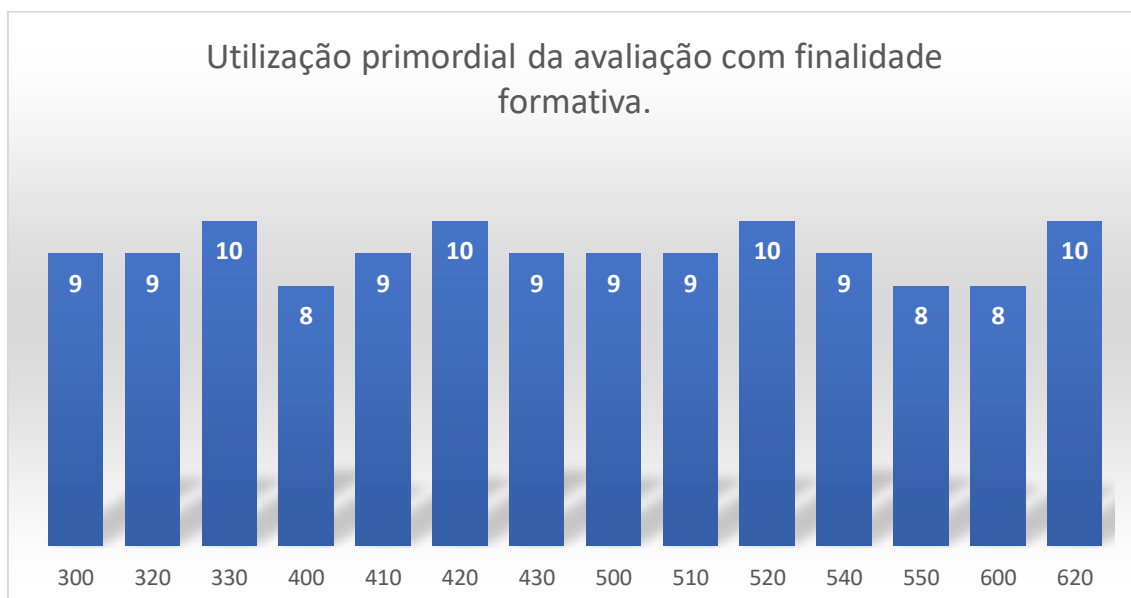


Gráfico 9 – Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.

Nos resultados obtidos na avaliação com finalidade formativa, verifica-se que os valores apresentados no gráfico são expressão da aplicação de diversos instrumentos de avaliação para as aprendizagens com consequente produção de *feedback*. As informações recolhidas

funcionaram como reguladores do processo do ensino e das aprendizagens.

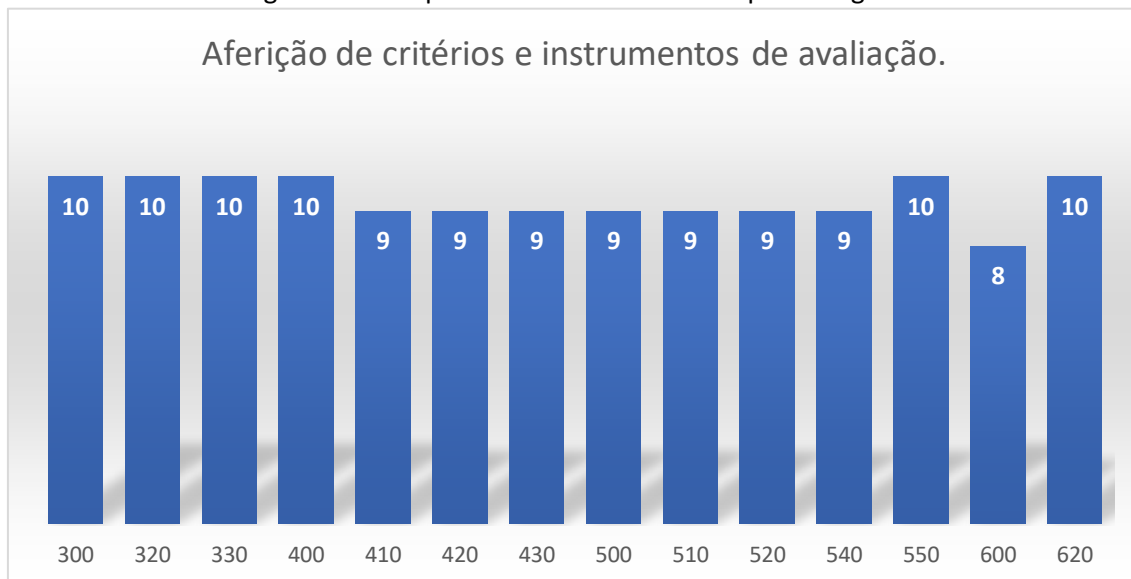


Gráfico 10 – Aferição de critérios e instrumentos de avaliação.

A avaliação realizada pelos grupos de recrutamento aqui apresentada é a expressão consolidada da análise crítica regular, em contexto de grupo de recrutamento, das estatísticas dos resultados obtidos pelos alunos, por competências e por níveis de desempenho, o que permite ajustar metodologias, estratégias e atividades, ao longo do ano letivo.

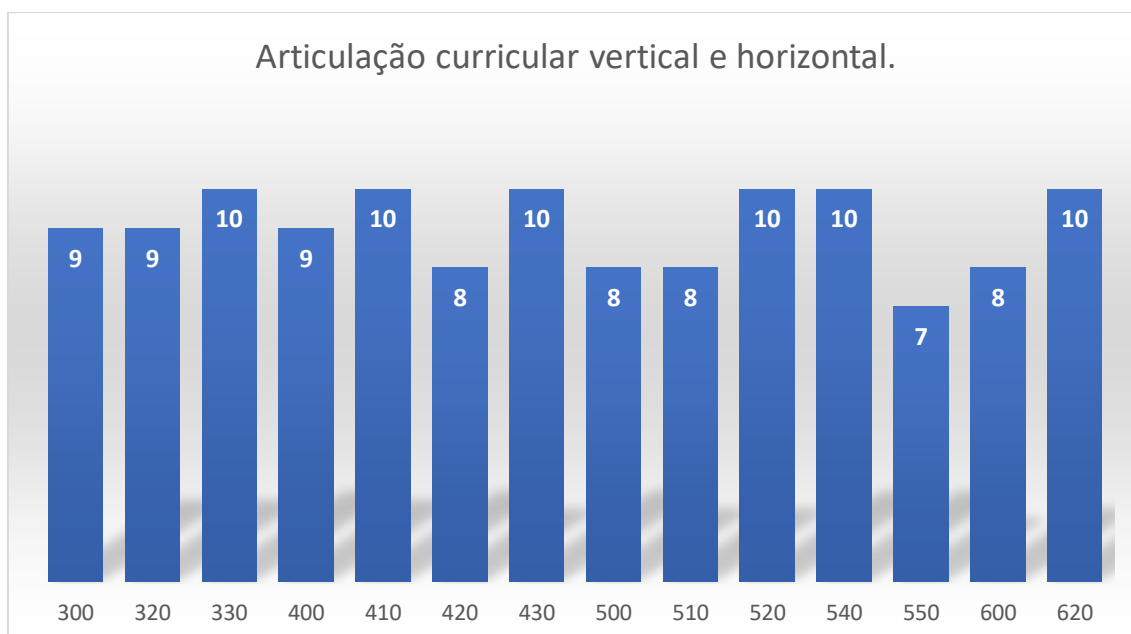


Gráfico 11 – Articulação curricular vertical e horizontal.

A uniformização dos resultados revelada neste gráfico evidencia o desenvolvimento de ações numa lógica de progressão, de harmonização e de interação de conhecimentos que permite uma articulação quer horizontal quer vertical que certamente proporciona ao aluno uma visão mais global dos conhecimentos.



Gráfico 12 – Autoformação/ disseminação para aperfeiçoamento profissional.

A autoformação bem como, a disseminação entre pares da formação tem constituído um meio de aperfeiçoamento profissional através da realização de um leque muito diversificado de formação em áreas científicas/didáticas e pedagógicas.

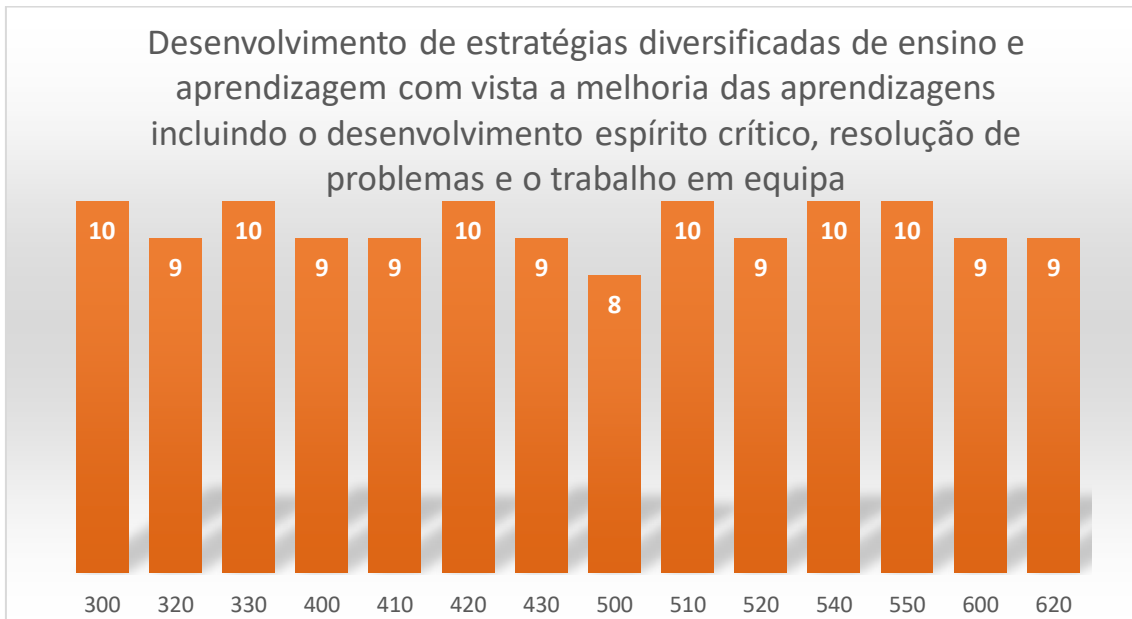
## **1.2. Desenvolvimento da atividade letiva**

A atividade letiva é o ponto fulcral da atuação dos docentes e a sua autoavaliação é um poderoso instrumento pedagógico que pode influenciar significativamente o que e como os alunos aprendem, o que e como os professores ensinam, a organização e ainda o funcionamento pedagógico da escola. É necessário ter em linha de conta os ambientes de ensino, de aprendizagem e de avaliação bem como, o imperativo ético da necessidade de criar condições para que todos os alunos possam aprender.

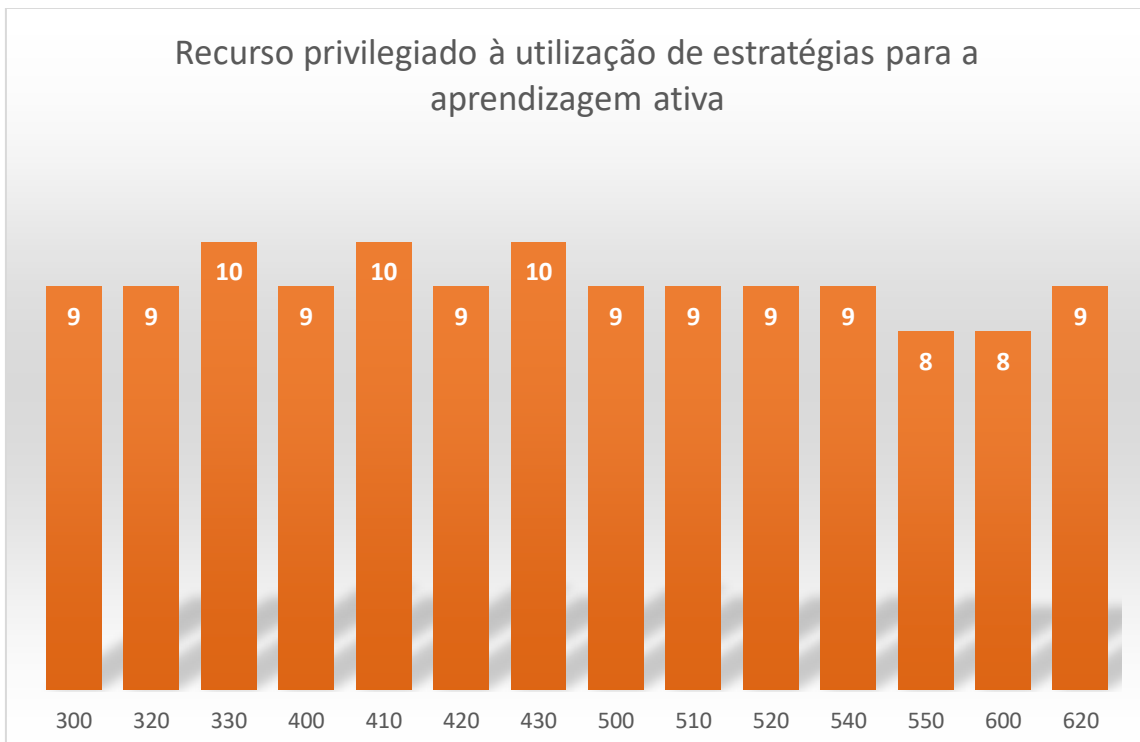
A reflexão sobre o desenvolvimento de estratégias diversificadas para a aprendizagem ativa tal como a manutenção de ambientes de sala de aula que promovam a integração e assegurem a diferenciação pedagógica manifestou, na grande maioria dos grupos de recrutamento, o facto de ainda ser necessário melhorar o sucesso educativo dos alunos.

Assim, é essencial continuar a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na vida da escola.

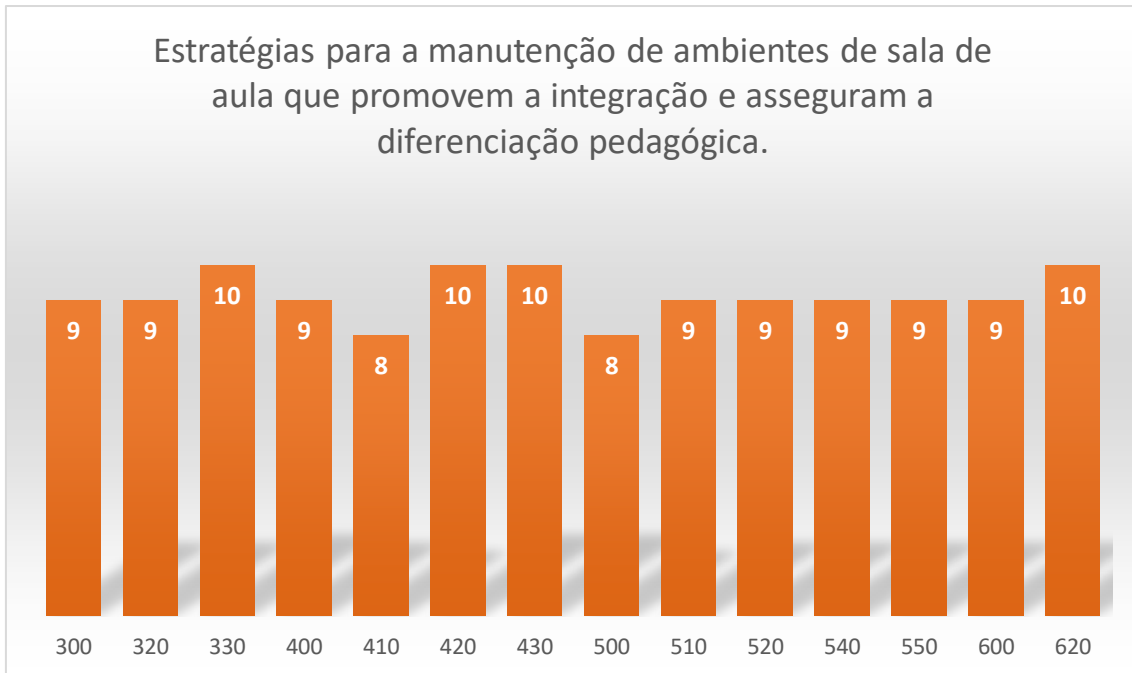
Em seguida encontram-se os gráficos, devidamente legendados, que traduzem o resultado da reflexão da atividade desenvolvida pelos grupos de recrutamento relativa aos vários indicadores a avaliar no domínio do desenvolvimento da atividade letiva.



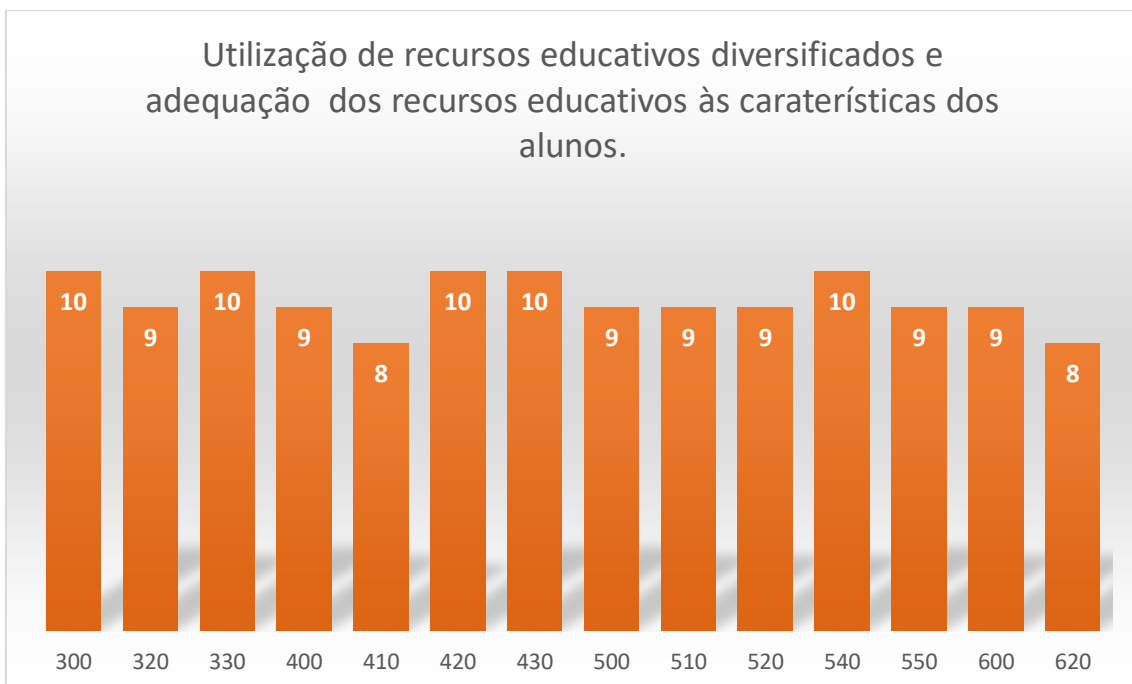
**Gráfico 1** – Desenvolvimento de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem.



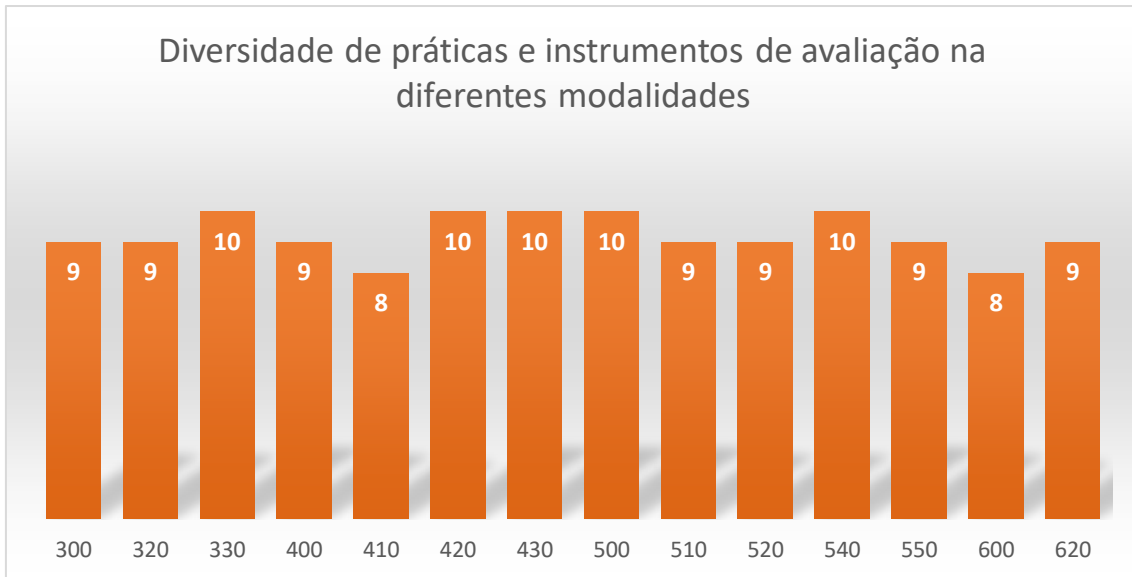
**Gráfico 2** – Estratégias para a aprendizagem ativa.



**Gráfico 3** – Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula na promoção e integração da diferenciação pedagógica.

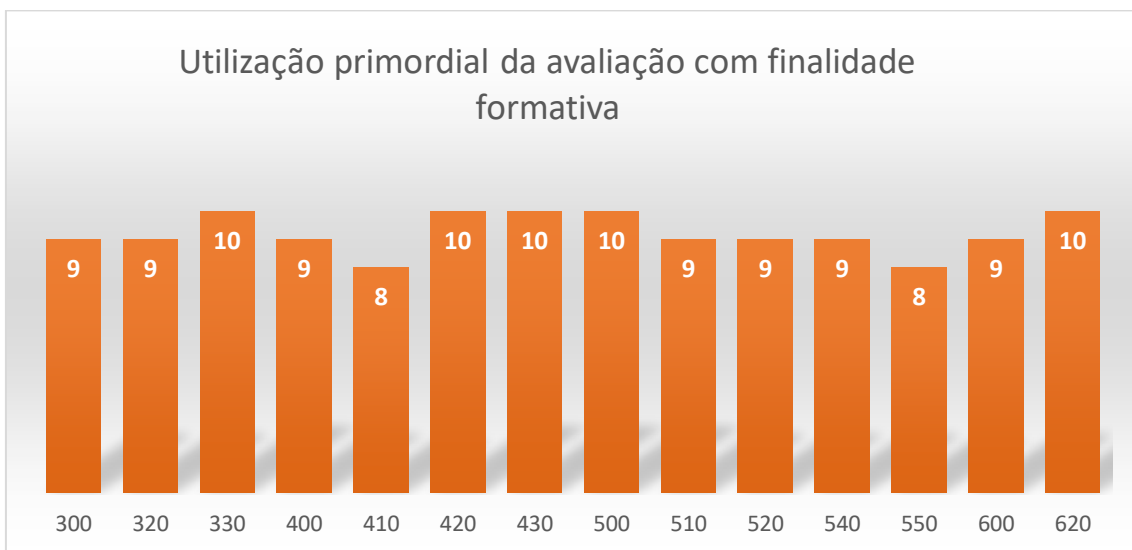


**Gráfico 4** – Recursos educativos diversificados e adequados às características dos alunos.

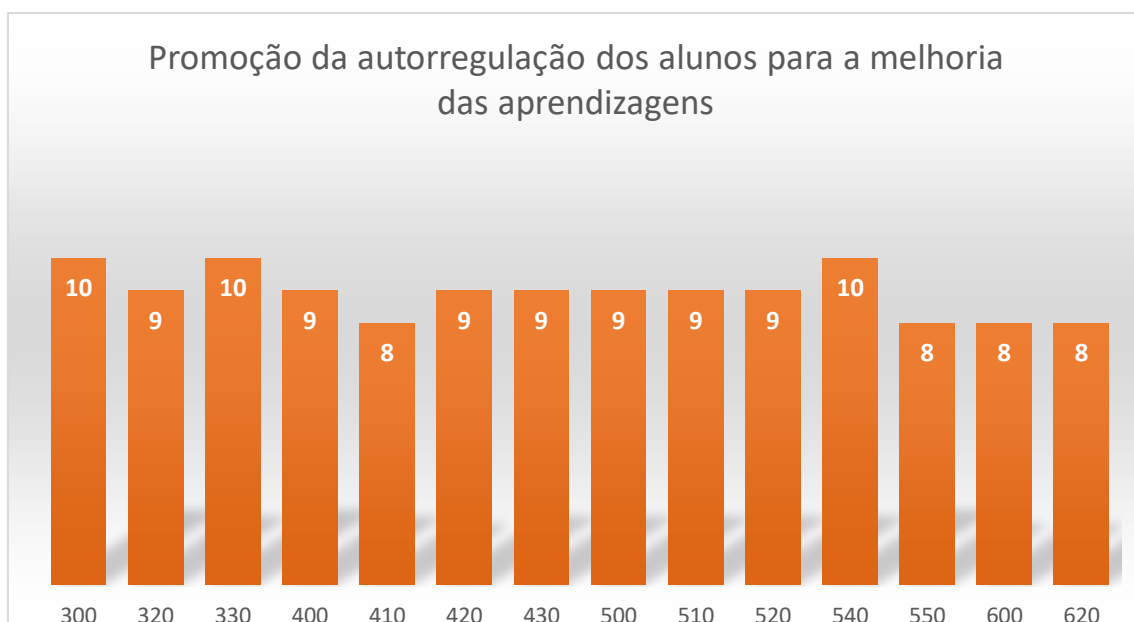


**Gráfico 5** – Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação.

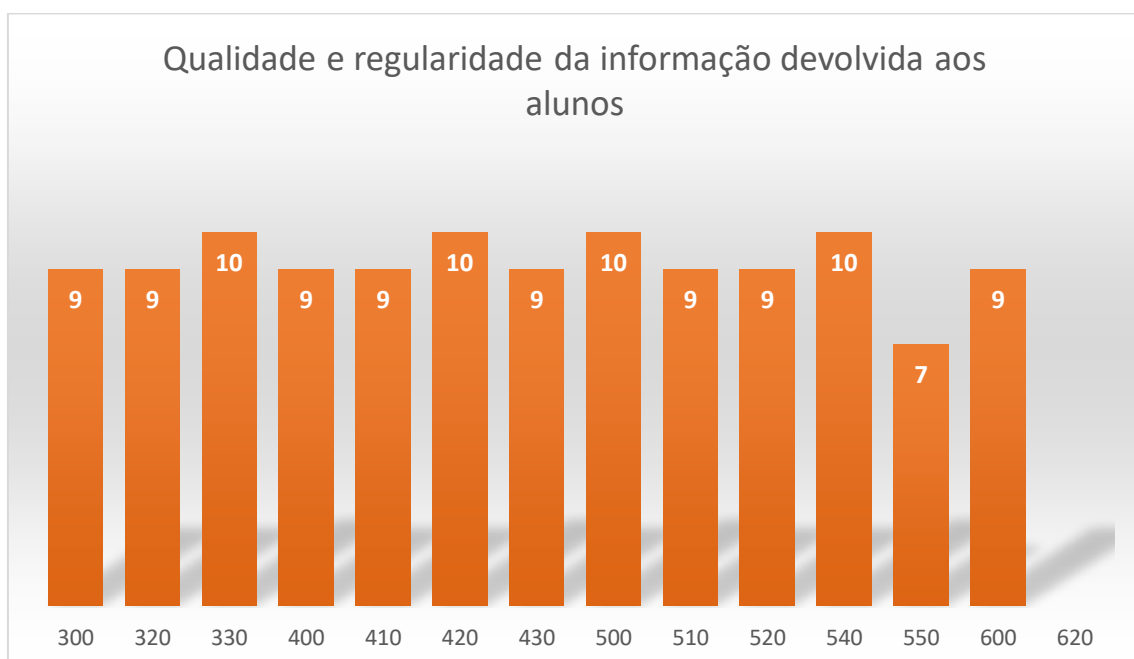
**Gráfico 6** – Utilização da avaliação com finalidade formativa.







**Gráfico 7**– Promoção da autorregulação dos alunos.



**Gráfico 8**– Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos.

A análise dos gráficos revela uma constante e plena preocupação de todos os grupos de recrutamento pela utilização de instrumentos e práticas muito diversificadas de modo a promover a criação de condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico dos seus alunos.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022

Assim, nota-se em todos os grupos de recrutamento a aposta na utilização de práticas pedagógicas apelativas de modo a tornar mais atrativas, aos jovens de hoje, quer a aquisição das aprendizagens quer a sua avaliação. A análise do gráfico relativo à diversidade de práticas e instrumentos de avaliação revela a utilização de práticas que visam diversificar os processos de recolha de informação o que possibilita aos docentes estar mais habilitados a distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos.

Os procedimentos para recolher informação através da observação informal permitem a obtenção de dados de autoavaliação dos alunos que pode constituir um importante meio para melhorar os processos de avaliação em geral e tem a particular vantagem de contribuir para que os alunos participem ativamente no processo de aprendizagem.

A informação devolvida com regularidade aos alunos constitui uma oportunidade para estes refletirem acerca das aprendizagens realizadas podendo constituir uma motivação extra para aprender e contribuir para a sua autorregulação.

De acordo com a autoavaliação efetuada a avaliação com finalidade é uma realidade na ESMC em todas as áreas disciplinares.

## 2.RESULTADOS

### TOTAL DE ALUNOS - ANO LETIVO 2021/2022

Na tabela abaixo apresenta-se a distribuição dos alunos da ESMC por turmas e níveis de ensino.

ANO	N.º DE TURMAS	ALUNOS		
		Total	Masculino	Feminino
7.º	4	96	55	41
8.º	4	107	65	42
9.º	4	105	58	47
10.º	8	208	99	109
11.º	8	174	78	96
12.º	7	158	66	92
TOTALS		848	421	427

## CAMPO DE ANÁLISE:

### 2.1 RESULTADOS ACADÉMICOS

#### Resultados Acadêmicos

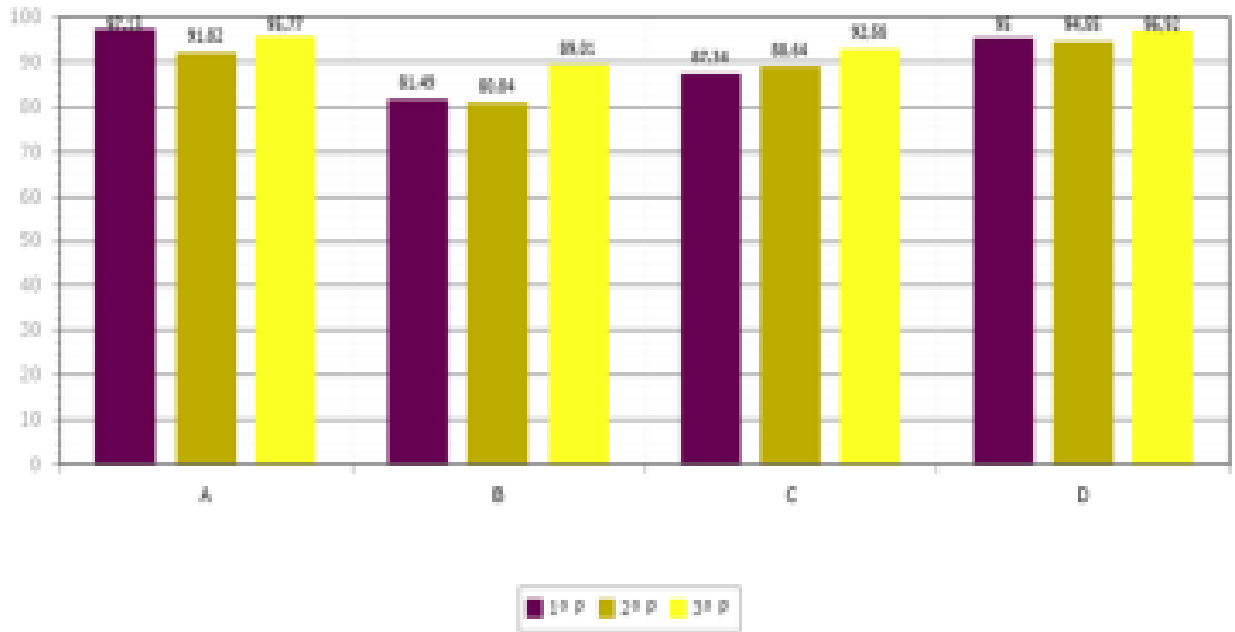
As tabelas e gráficos subsequentes apresentam uma visão integrada da evolução do sucesso acadêmico dos alunos no ano letivo 21/22.

#### 2.1.1 Ensino Básico

#### TAXAS DE TRANSIÇÃO:

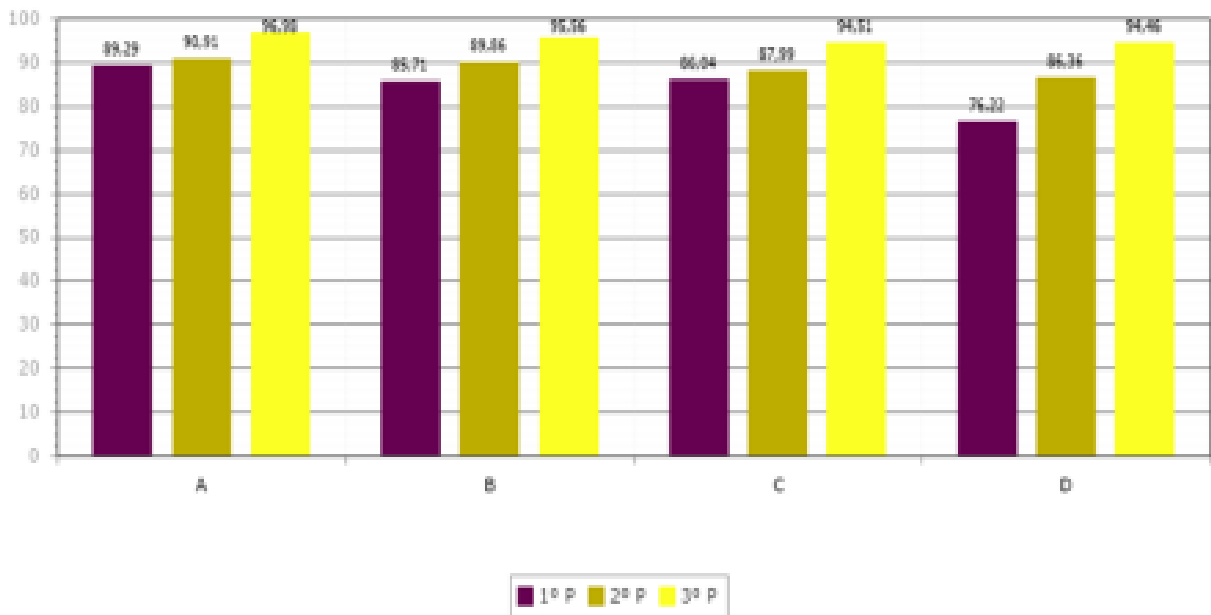
Ano/ Turma	Total alunos	Transitaram	%	Não transitaram	Excluídos por faltas	Transferidos (No fim do ano)	Alunos novos
<b>Ano letivo 2019/2020</b>							
<b>7ºA</b>	26	24	92,3	2	-	2	
<b>7ºB</b>	27	27	100	0	-	2	
<b>7ºC</b>	22	22	100	0	-	2	
<b>7ºD</b>	27	27	100	0	-	3	
Total = 102							
<b>Ano letivo 2020/2021</b>							
<b>8ºA</b>	25	24	96	1	-	-	
<b>8ºB</b>	27	27	100	0	-	-	
<b>8ºC</b>	21	21	100	0	-	2	
<b>8ºD</b>	27	22	81,48	5	-	2	
Total = 100							
<b>Ano letivo 2021/2022</b>							
<b>9ºA</b>	28	28	100	0	1		4
<b>9ºB</b>	28	27	96,4 2	1	-		-
<b>9ºC</b>	21	21	100	0	-		-
<b>9ºD</b>	28	28	100	0	1		8
Total = 105 (- 12 novos; 1 EF = alunos do 8ºano ESMC = 93 )							

**7ºA**



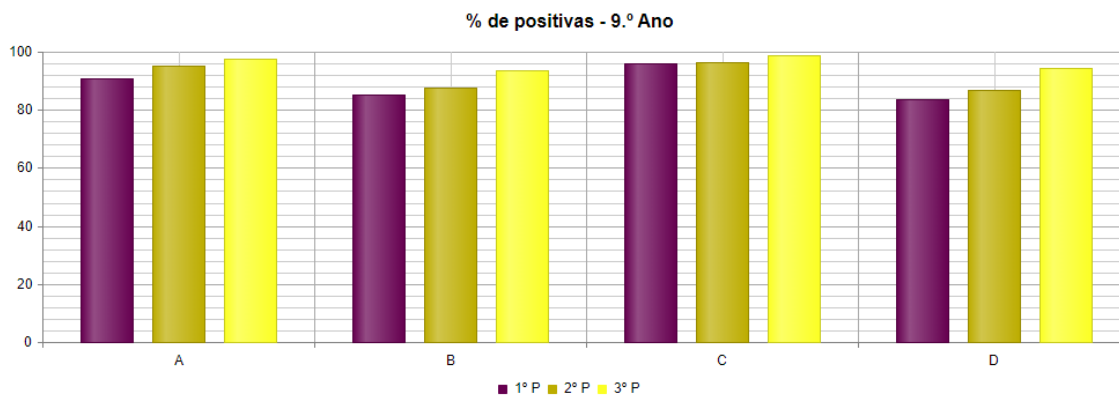
**Gráfico I-Sucesso 7º Ano (INOVAR)**

**8ºANO**



## Gráfico II-Sucesso 8º Ano (INOVAR)

### 9º ANO



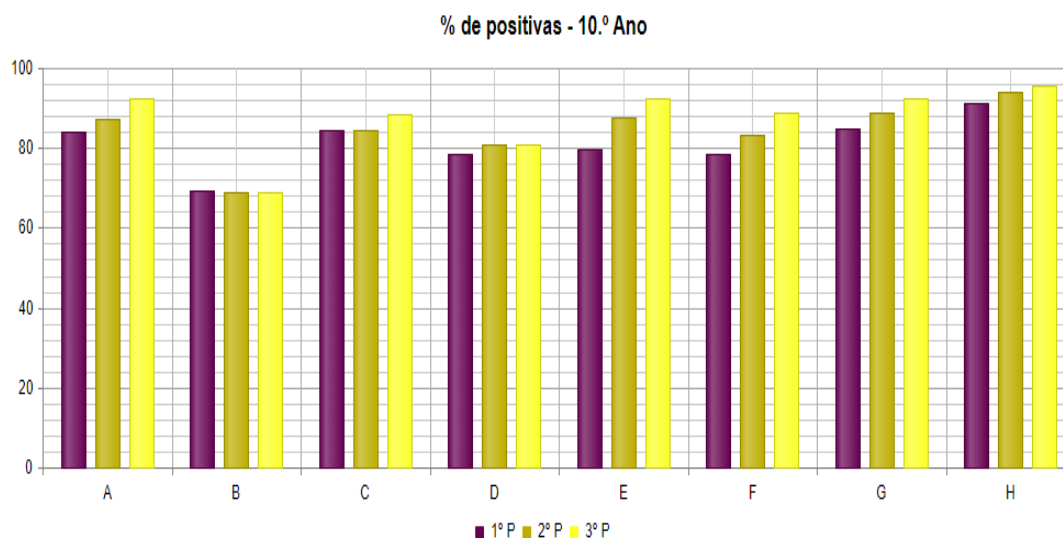
## Gráfico III-Sucesso 9º Ano (INOVAR)

A análise dos gráficos do ensino básico, com origem no programa Inovar Alunos, revela que em todos os anos de escolaridade do ensino básico houve uma evolução positiva no sucesso dos alunos do primeiro para o terceiro períodos.

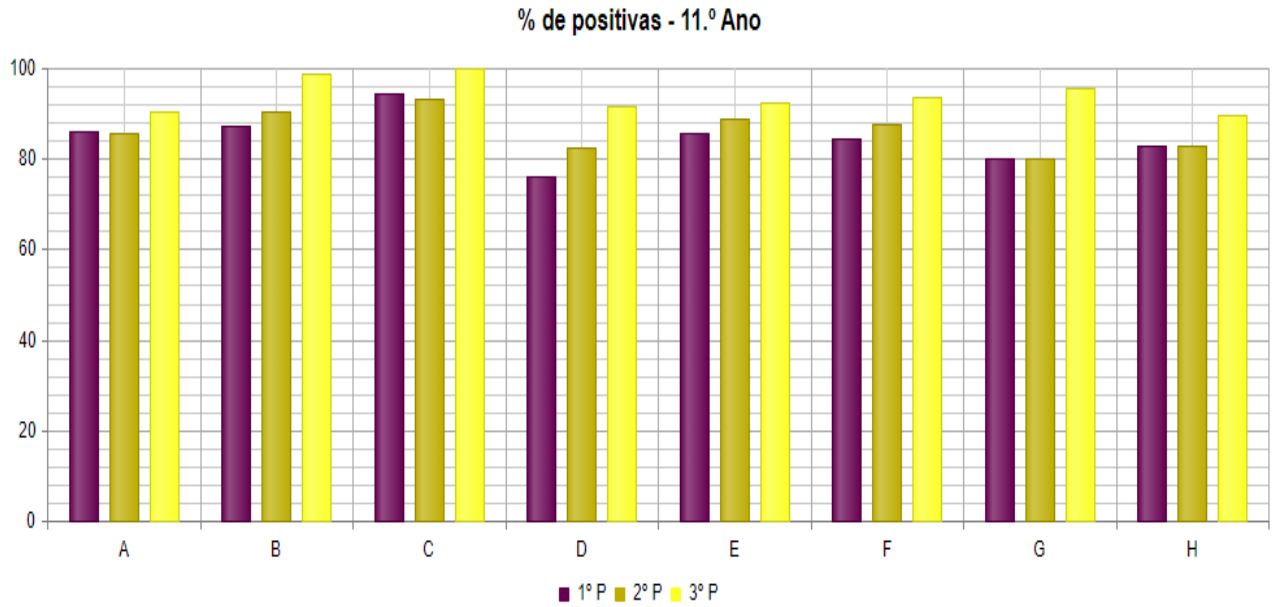
Dado o contexto socioeconómico, onde a escola está integrada, se se comparar os resultados do início do ano letivo e do final, os podem considerar-se positivos.

### 2.1.2 RESULTADOS ACADÉMICOS ENSINO SECUNDÁRIO- Cursos Científico-Humanísticos:

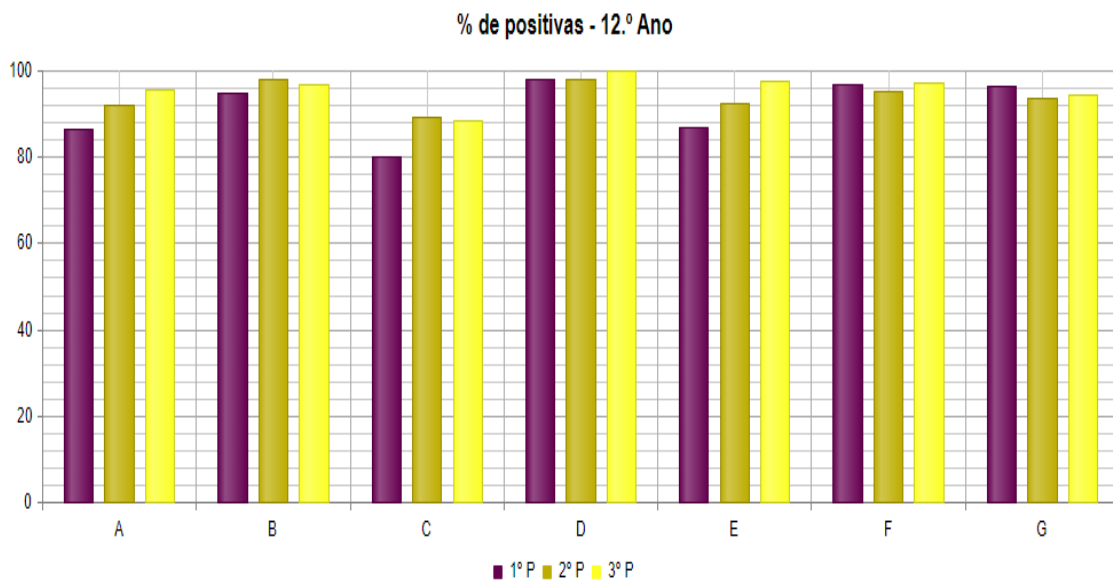
#### 10ºANO - Gráfico I do Sucesso (INOVAR)



**11º Ano- Gráfico II do Sucesso (INOVAR)**



**12º Ano - Gráfico III do Sucesso (INOVAR)**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022**

Os gráficos apresentados têm como origem o programa Inovar /alunos. Estes gráficos apresentam os resultados obtidos, por período letivo, nos diferentes níveis de escolaridade e turmas, os quais evidenciam um processo evolutivo bastante positivo no sucesso dos alunos, justificativo da qualidade das estratégias pedagógicas aplicadas.

**2.2 RESULTADOS A NÍVEL NACIONAL**

Os resultados, no triênio 2019-2020 a 2021-2022 apresentados na tabela abaixo, com origem na plataforma MISI, têm como objetivo o acompanhamento da evolução dos alunos que frequentaram esta escola tendo como referente os resultados dos alunos do país com um nível escolar semelhante antes da entrada no 3º ciclo do ensino Básico e à entrada no ensino secundário.

Ano letivo			Taxa global de sucesso escolar				Variação da taxa de sucesso em anos consecutivos		
			Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Variação entre 2019 e 2020	Variação entre 2020 e 2021	Variação entre 2021 e 2022
Básico	3º Ciclo	7º Ano	97,87%	98,04%	96,94%	97,96%	0,17%	-1,10%	1,02%
		8º Ano	94,51%	99,07%	94,00%	97,27%	4,56%	-5,07%	3,27%
		9º Ano	90,91%	94,12%	94,50%	97,20%	3,21%	0,38%	2,70%
			94,24%	96,95%	95,11%	97,46%	2,71%	-1,84%	2,35%
	CEF	Tipo 2		100%	72,22%			-27,78%	
		Tipo 3							
		Vocacional							
			100%	72,22%					
	Subtotal		94,24%	97,13%	93,85%	97,46%	2,89%	-3,28%	3,61%
Secundário	Vocacional								
	Regular CH	10º Ano	83,26%	87,43%	86,89%	87,56%	4,17%	-0,54%	0,67%
		11º Ano	85,00%	96,97%	98,73%	98,29%	11,97%	1,76%	-0,44%
		12º Ano	60,21%	69,57%	69,01%	74,34%	9,36%	-0,56%	5,33%
		Subtotal	76,05%	86,32%	84,40%	87,31%	10,27%	-1,92%	2,91%
	Profissional	1º Ano	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
		2º Ano	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3º Ano		81,08%	84,38%	78,05%	78,79%	3,30%	-6,33%	0,74%	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022

	Subtotal	94,17%	96,00%	92,44%	97,79%	1,83%	-3,56%	5,35%
	Subtotal	79,77%	88,66%	85,84%	88,53%	8,89%	-2,82%	2,69%

**TABELA \_ - Taxa global de sucesso escolar (MISI)**

Pela análise comparativa entre os resultados apresentados na tabela da Taxa Global de Sucesso Escolar, apresentada acima e nos gráficos do Inovar Alunos da ESMC, pode concluir-se que os resultados internos dos alunos desta escola se encontram em linha com os resultados nacionais.

## **2.2. Análise geracional (acompanhamento do percurso dos alunos que entraram no 7º Ano em 2019/2020 e que terminaram em 2021/2022)**

<b>Turmas 7ºano (2019/20)</b>	<b>Nº alunos</b>	<b>Ano</b>	<b>Turmas 9ºano (2021/22)</b>	<b>% sucesso</b>
<b>7ºA</b>	<b>26</b>	<b>9ºA</b>	<b>21</b>	<b>80,77</b>
<b>7ºB</b>	<b>27</b>	<b>9ºB</b>	<b>25</b>	<b>92,59</b>
<b>7ºC</b>	<b>22</b>	<b>9ºC</b>	<b>20</b>	<b>90,91</b>
<b>7ºD</b>	<b>27</b>	<b>9ºD</b>	<b>19</b>	<b>70,37</b>
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>		<b>85</b>	<b>83,33</b>

Por comparação com as médias nacionais verifica-se uma taxa de sucesso mais baixo (97,5%).

Através da análise das tabelas referentes ao 7º, 8º e 9º anos podemos concluir que apesar da taxa de sucesso no 7º e 8º anos de escolaridade ser inferior à média nacional no 9º ano os alunos alcançaram uma taxa de sucesso mais elevada que a média nacional (94,5% e na escola 99,05%).

Quando se analisa o sucesso pleno, tabela abaixo, a taxa situa-se muito abaixo da média nacional este facto deve-se essencialmente ao muito fraco desempenho dos alunos da turma D em que apenas 7 dos 27 alunos obtiveram sucesso pleno. A análise desta situação conduz-nos a causas sociais que estiveram na origem do fraco desempenho académico destes alunos, não obstante todas as diligências efetuadas pela EMAEI em articulação com o respetivo Diretores de Turma, conselho de turma e pais e encarregados de educação



<b>Turmas 2019/2020 a 2021/2022</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Nº alunos c/ sucesso pleno</b>	<b>%</b>
<b>7ºA-9ºA</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>65,38%</b>
<b>7ºB-9ºB</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>51,85%</b>
<b>7ºC-9ºC</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>81,82%</b>
<b>7ºD-9ºD</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>25,93%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	<b>56</b>	<b>54,90%</b>

**2.3**

### **ENSINO SECUNDÁRIO- Cursos Científico-Humanísticos**

A tabela abaixo apresenta a análise geracional dos alunos do ensino secundário que ingressaram no ano letivo 2019/2020 e concluíram o seu ciclo de estudos em 2021/2022.

**TABELA \_** - Sucesso pleno em cada ano do 3º ciclo (conclusão do ciclo em 3 anos consecutivos, sem negativas)

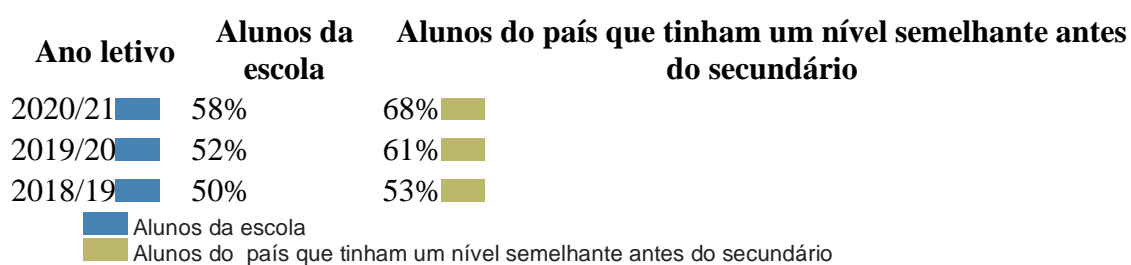
<b>10º 2019/2020</b>		<b>11º 2020/2021</b>		<b>12º 2021/2022</b>	
Alunos iniciais	190	Alunos iniciais	158	Alunos iniciais	144
Transferências	6	Transferências	10	Transferências	4
Anulações de Matrícula	1	Anulações de Matrícula	2	Anulações de Matrícula	1
Transitou	161	Transitou	113	Transitou	94
Alunos finais	184	Alunos finais	148	Alunos finais	140

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022**

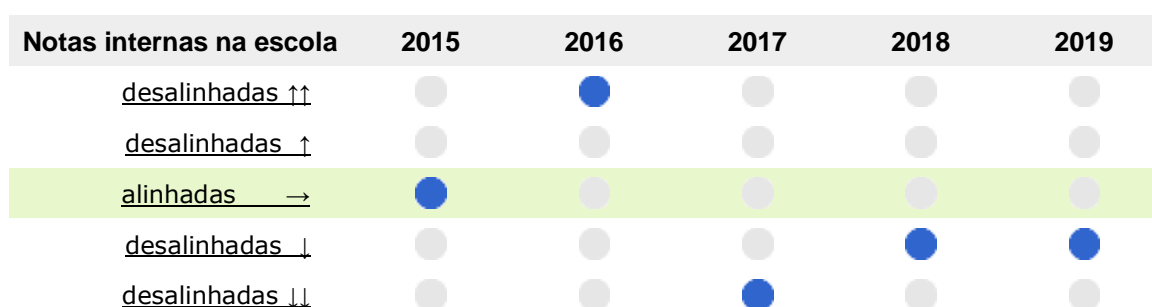
<b>% Sucesso</b>	<b>87,5</b>	<b>% Sucesso</b>	<b>88,51</b>	<b>% Percursos diretos de sucesso</b>	<b>67,14</b>
------------------	-------------	------------------	--------------	---------------------------------------	--------------

**TABELA \_** - Sucesso no ensino secundário científico-humanístico

A análise da tabela revela que 67,14 % dos alunos concluíram o ensino secundário nos três anos de duração deste ciclo de estudos. Por comparação com os dados do Infoescolas, apresentado abaixo, podemos concluir que se verificou uma clara melhoria dos resultados em 9 pontos percentuais relativamente ao ano letivo 20/21 e que esta tendência se verifica consecutivamente nos três anos letivos transatos.



**TABELA INFOESCOLAS** – Sucesso Ensino Secundário - Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos



A tabela acima, fornecida pelo Infoescolas, revela que as avaliações internas em 2019 se encontravam ligeiramente desalinhadas para baixo em relação às notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes.

**2.4 RESULTADOS ACADÉMICOS ENSINO PROFISSIONAL:**

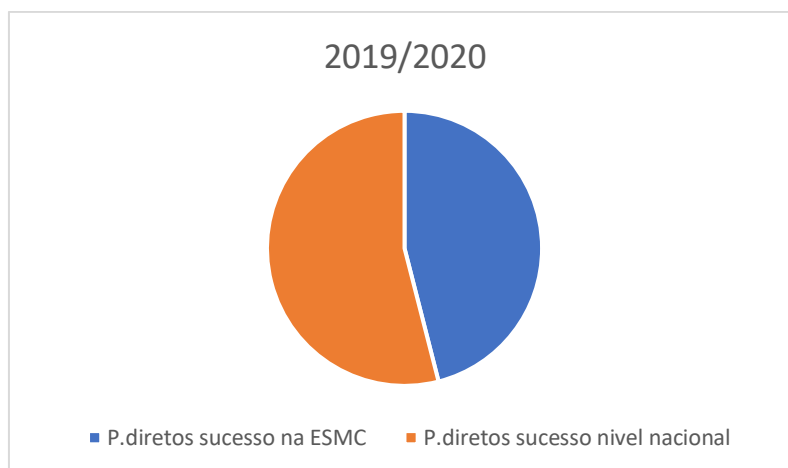
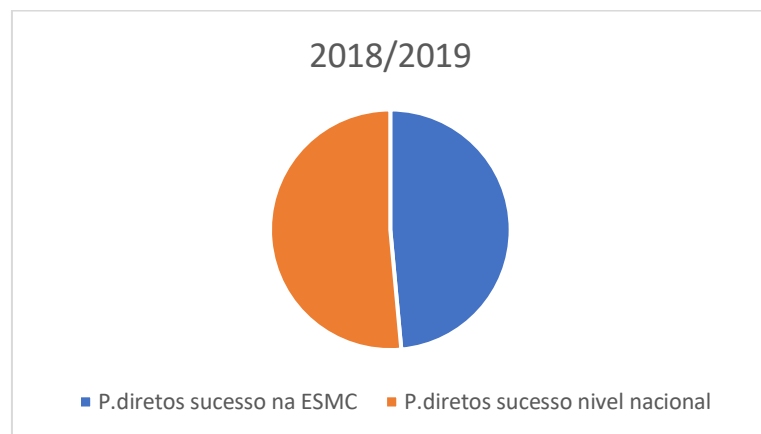
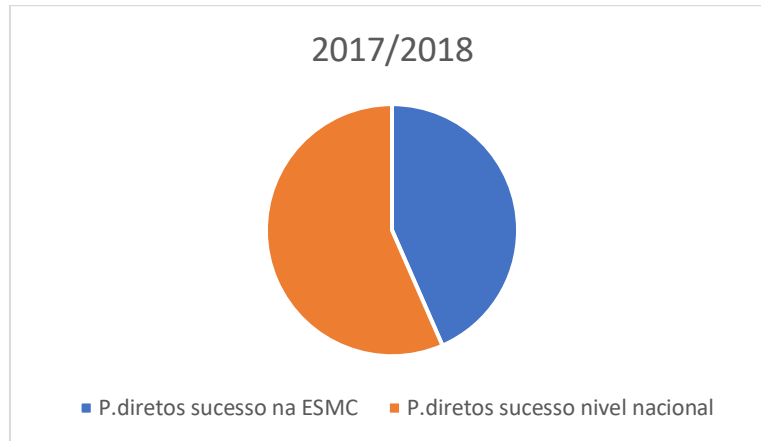
<b>Curso Profissional de Técnico de...</b>	<b>Taxa de Transição/ Conclusão por turma</b>	<b>Taxa Transição/ Conclusão por ano</b>
... Mult. (10º11)	82%	76%
... Comercial (10º12)	54%	
... E. A. Comp. (10ºJ1)	80%	
... G. P. S. Inform. (10ºJ2)	88%	
... Mult. (11º11)	100%	100%
... Comercial (11º12)	100%	
... E. A. Comp. (11ºJ1)	100%	
... G. P. S. Inform. (11ºJ2)	100%	
... Mult. (12º11)	100%	93%
Comercial (12º12)	88%	
... E. A. Comp. (12ºJ1)	100%	
... G. P. S. Inform. (12ºJ2)	86%	

## Taxa de Transição

Curso Profissional de Técnico de...	Taxa Transição/ Conclusão por Curso
... Multimédia	94%
... Comercial	68%
... Eletrónica Automação e Computadores	95%
... Gestão P. S. Informática	91%
Taxa de conclusão (12º ano)	84%

Os resultados dos alunos do ensino secundário profissional têm registado melhorias significativas que se devem quer às características dos alunos que frequentam os cursos quer ao empenho dos docentes com uma aposta clara na inovação pedagógica. No Curso Profissional de Comércio os resultados apresentam uma menor taxa de conclusão do que os restantes cursos por razões que se prendem com as características destes alunos com baixos níveis de motivação para a vida académica. Com vista à evolução destes alunos foram criadas situações de estudo de caso, no formato de *role play* e práticas simuladas de modo a promover a capacidade de adaptação e resposta à diversidade de situações no mercado de trabalho. Foram igualmente utilizados ambientes digitais, em situações reais ou simuladas.

## 2.5. Comparação com médias nacionais (dados infoescolas)



## 2.6. RESULTADOS SOCIAIS

Na tabela seguinte apresenta-se por ano de escolaridade o total de alunos com problemas de absentismo e abandono escolares.

Ano de escolaridade	Total de alunos	
	Problemas de assiduidade (absentismo escolar)	Abandono escolar
7.º	7	-----
8.º	7	-----
9.º	8	1
10.º	5	-----
11.º	1	-----
12.º	-----	-----

O Gabinete de Inserção Social (GIS) apoia a promoção da autonomia e responsabilidade individual através da realização de atendimento individualizado a alunos sinalizados, num trabalho conjunto com encarregados de educação, docentes, diretores de turma e equipa EMAEI.

Ano de Escolaridade	Nº de Alunos Sinalizados
3º Ciclo	47
Secundário Regular	31
Secundário Profissional	31
TOTAL	109

TABELA - Indicadores de risco social dos alunos acompanhados pelo GIS.

<b>Indicadores de Risco Social Primário</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Absentismo Escolar	48
Apoio socio- económico	28
Apoio Familiar	11
Outros	19
Abandono escolar	3
TOTAL	109

Alunos que não moderaram os seus comportamentos de risco e cuja intervenção resultou na sinalização à CPCJ do Seixal. Outros alunos com problemáticas familiares denunciadas em contexto escolar que potenciaram a sinalização na CPCJ e denuncia ao Ministério Público.

Em seguida, apresenta-se uma tabela relativa ao acompanhamento em instâncias judiciais no âmbito de processos de promoção e proteção de processos tutelares educativos:

<b>Instituição Judicial</b>	<b>Nº de Alunos</b>
CPCJ- Seixal	27
Ministério Público- DSIAP	2
EMAT	6
DGRSP	5
TOTAL	40

Além do apontado, houve a referenciação de 12 alunos à enfermeira de saúde escolar do Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal para acompanhamento clínico adequado. Ainda no presente ano letivo, observou-se uma intervenção mais focada nos alunos de nível básico, principalmente nas turmas de 7º ano de escolaridade, com alunos com idade superior a 16 anos ou com indicadores de risco social e /ou familiar. Foi necessária uma maior articulação e intervenção conjuntas com as entidades promotoras de promoção e proteção como a CPCJ, EMAT e Ministério Público, e Centros de Saúde. A situação vivida poderá estar relacionada com a pandemia que acrescentou dificuldades no cumprimento da escolaridade obrigatória concretamente ao nível da assiduidade em contexto familiar desfavorável. Observou-se pela primeira vez, nesta escola, um alargado conjunto de alunos com dezenas ou centenas de faltas sempre justificadas pelos encarregados de educação por motivos de saúde.

Por não dispormos de declarações médicas e desconhecendo o real risco de saúde dos alunos

solicitámos a intervenção da enfermeira da saúde escolar para referenciação/avaliação junto do médico de família.

A EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva), as professoras do ensino especial, os docentes nos conselhos de turma e os pais e encarregados de educação tiveram um papel fundamental na mobilização de medidas inclusivas. Os alunos sinalizados à EMAEI apresentaram maioritariamente uma tipologia que implicou um acompanhamento por parte do Conselho de Turma, tendo beneficiado de medidas universais.

Os alunos que beneficiaram de medidas seletivas apresentaram sobretudo problemáticas relacionadas com o foro cognitivo, emocional e saúde física. A maioria beneficiou de Adaptações Curriculares Não Significativas e Adaptações no processo de avaliação. Estes alunos foram acompanhados no Apoio Psicopedagógico e monitorizada, constantemente, a eficácia das medidas, pela EMAEI. A EMAEI facultou ao Conselho de Turma estratégias de atuação e garantiu uma resposta do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que complementou o trabalho realizado em sala de aula.

Os alunos com medidas adicionais, que beneficiaram também de medidas seletivas e universais, apresentaram problemáticas do foro cognitivo grave, havendo um aluno com Trissomia 21. Para os alunos com medidas adicionais, a EMAEI facultou ao Conselho de Turma estratégias de atuação e garantiu uma resposta do CAA que disponibilizou material para os alunos trabalharem em sala de aula. Estes alunos desenvolveram no CAA as competências necessárias para o PASEO. Os RTP, PEI ou PIT foram elaborados tendo em conta o perfil do aluno, homologados pela Senhora Diretora, ouvido o Conselho Pedagógico e posteriormente assinados pelo encarregado de educação.

Todos os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão encontram-se sinalizados na plataforma inovar e registados em ata.

Dos alunos que beneficiaram de medidas universais a situação final foi bastante heterogénea. Podemos concluir que para alguns alunos as medidas surtiram um efeito positivo, tendo transitado para o ano de escolaridade seguinte, noutros casos as medidas não terão sido eficazes pois os alunos não transitaram de ano de escolaridade.

Os alunos com medidas seletivas e adicionais foram acompanhados pela EMAEI beneficiaram de apoio psicopedagógico, adaptações curriculares e adaptações no processo de avaliação. A monitorização da aplicação das medidas seletivas e adicionais foi realizada pela EMAEI, tendo os professores dos conselhos de turma registado em documento próprio e em ata, a eficácia das medidas definidas para o aluno. Esta monitorização foi realizada sempre no final de cada período letivo, podendo os professores apresentar propostas de alteração às medidas definidas, caso não tenham sido eficazes. Dos alunos que beneficiaram de medidas universais a situação



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022**

final foi bastante heterogénea. Podemos concluir que para alguns alunos as medidas surtiram um efeito positivo, tendo estes transitado para o ano de escolaridade seguinte, noutros casos as medidas não terão sido eficazes pois os alunos não transitaram de ano de escolaridade, como se pode ver na tabela abaixo:

Turma	Total	Transitaram	Aprovaram/ Concluíram	Não transitaram	Não aprovaram/ Não concluíram	Transferidos	Mudança de turma	Exclusão por faltas
7ªA	2	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000
7ªB	8	8	0000	0000	0000	0000	0000	0000
7ªC	7	7	0000	0000	0000	0000	0000	0000
7ªD	4	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªA	4	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªB	9	7	0000	0000	0000	1	0000	1
8ªC	9	9	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªD	21	17	0000	0000	0000	2	0000	2
9ªA	11	0000	11	0000	0000	0000	0000	0000
9ªB	10	0000	9	0000	1	0000	0000	0000
9ªC	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
9ªD	18	0000	18	0000	0000	0000	0000	0000
10ªA	6	4	0000	2	0000	0000	0000	0000
10ªB	15	4	0000	11	0000	0000	0000	0000
10ªC	7	6	0000	1	0000	0000	0000	0000
10ªD	6	3	0000	3	0000	0000	0000	0000
10ªE	12	11	0000	0000	0000	0000	0000	1
10ªF	8	6	0000	2	0000	0000	0000	0000
10ªG	15	15	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªH	10	7	0000	1	0000	2	0000	0000
11ªA	3	0000	0000	1	0000	0000	0000	0000
11ªB	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000	1
11ªC	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªD	6	6	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªE	9	7	0000	1	0000	1	0000	0000
11ªF	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªG	8	8	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªH	12	12	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªA	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªB	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªC	6	0000	0000	0000	5	0000	0000	0000
12ªD	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªE	2	0000	2	0000	0000	0000	0000	0000
12ªF	2	0000	2	0000	0000	0000	0000	0000
12ªG	9	0000	9	0000	0000	0000	0000	0000
10ªI1	3	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªI2	6	3	0000	0000	0000	1	0000	0000
10ªI1	3	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªI2	2	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI1	4	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI2	4	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI1	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI2	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªI1	---	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªI2	1	0000	1	0000	0000	0000	0000	0000
12ªI2	2	0000	2	0000	0000	0000	0000	0000
12ªI1	4	0000	3	0000	0000	0000	0000	0000

Os alunos com medidas seletivas e adicionais foram acompanhados pela EMAEI e através da tabela seguinte é possível analisar a eficácia das medidas.

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022**

Turma	Medidas seletivas							
	Total	Transitaram	Aprovaram/ Concluíram	Não transitaram	Não aprovaram/ Não concluíram	Transferidos	Mudança de turma	Exclusão por faltas
7ªA	3	2	0000	0000	0000	0000	0000	1
7ªB	3	3	0000	0000	0000	0000	0000	0000
7ªC	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
7ªD	3	3	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªA	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªC	2	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000
8ªD	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
9ªA	2	0000	2	0000	0000	0000	0000	0000
9ªB	1	0000	1	0000	0000	0000	0000	0000
9ªC	2	0000	2	0000	0000	0000	0000	0000
10ªC	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªD	4	2	0000	2	0000	0000	0000	0000
10ªE	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªF	2	1	0000	1	0000	0000	0000	0000
10ªG	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªH	1	0000	0000	0000	0000	1	0000	0000
11ªF	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªG	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªA	1	0000	0000	0000	1	0000	0000	0000
12ªB	1	0000	1	0000	0000	0000	0000	0000
10ªI1	3	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªI2	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªJ1	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
10ªJ2	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI1	4	4	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªI2	3	3	0000	0000	0000	0000	0000	0000
11ªJ1	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªI2	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªJ1	1	1	0000	0000	0000	0000	0000	0000
12ªJ2	2	2	0000	0000	0000	0000	0000	0000

Medidas adicionais		
Turma	Nº de alunos	Situação final
9ªA	1	Aprovado
10ªE	1	Transferido
11ªF	1	Transitou
10ªI2	2	Transitaram

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA 2021/2022

Os alunos sinalizados, beneficiaram de apoio psicopedagógico, adaptações curriculares e adaptações no processo de avaliação. A monitorização da aplicação das medidas seletivas e adicionais foi realizada pela EMAEI, tendo os professores dos conselhos de turma registado em documento próprio e em ata, a eficácia das medidas definidas para o aluno. Esta monitorização foi realizada sempre no final de cada período letivo, podendo os professores apresentar propostas de alteração às medidas definidas, caso não tenham sido eficazes. Dos alunos que beneficiaram de medidas seletivas, três não transitaram para o ano de escolaridade (11ºano) seguinte e um não concluiu o 12ºano. Uma das alunas que iniciou o ano letivo com medidas adicionais e que integrou o 10ºE, a EMAEI procurou encontrar alternativas, tendo sido transferida para um Curso Profissional adaptado na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPDACDM), em Almada. Os restantes alunos com medidas adicionais transitaram para o ano de escolaridade seguinte. Procurou-se que o percurso destes alunos fosse inclusivo, considerando o desenvolvimento holístico dos alunos atendendo às dimensões do saber, do saber fazer e do saber estar, com enfoque na exigência, mas também na atenção à diversidade, e consequentemente na equidade.

A promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial é a principal finalidade para a atuação do GAAF, neste gabinete o enfoque é dado pela intervenção dialógica em que o professor do GAAF se assume como confidente, conselheiro, pedagogo, numa perspetiva de autovalorização do aluno conduzindo-o ao autoconhecimento, ao desenvolvimento de mecanismos de autocontrolo e superação de dificuldades e obstáculos.

No sentido de assegurar a equidade e inclusão no acesso ao currículo, as medidas de suporte à aprendizagem, definidas pela EMAEI, são operacionalizadas pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de Educação Especial. São objetivos do CAA: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; apoiar alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º, de modo a garantir uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão. A dificuldade mais recorrente tem sido a impossibilidade de atribuir aulas de apoio pedagógico a todos os alunos que dela necessitam. Para resolver esta situação optou-se por criar grupos de alunos de turmas diferentes, quando há compatibilidade de horários.

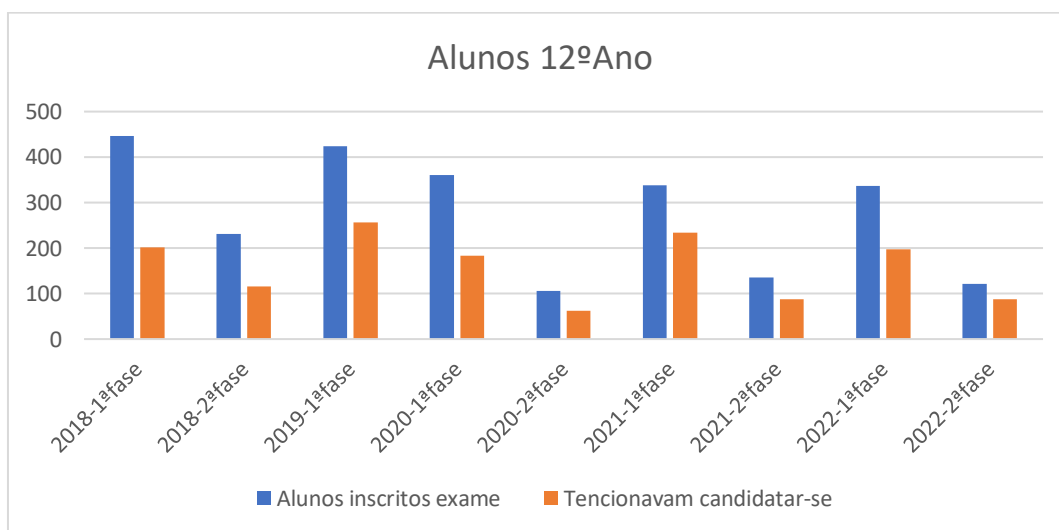
## 2.7. Acesso ao Ensino Superior

O plano de acompanhamento do acesso ao ensino superior pela equipa de autoavaliação da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (ESMC) surge no âmbito da implementação do modelo CAF na autoavaliação de escola.

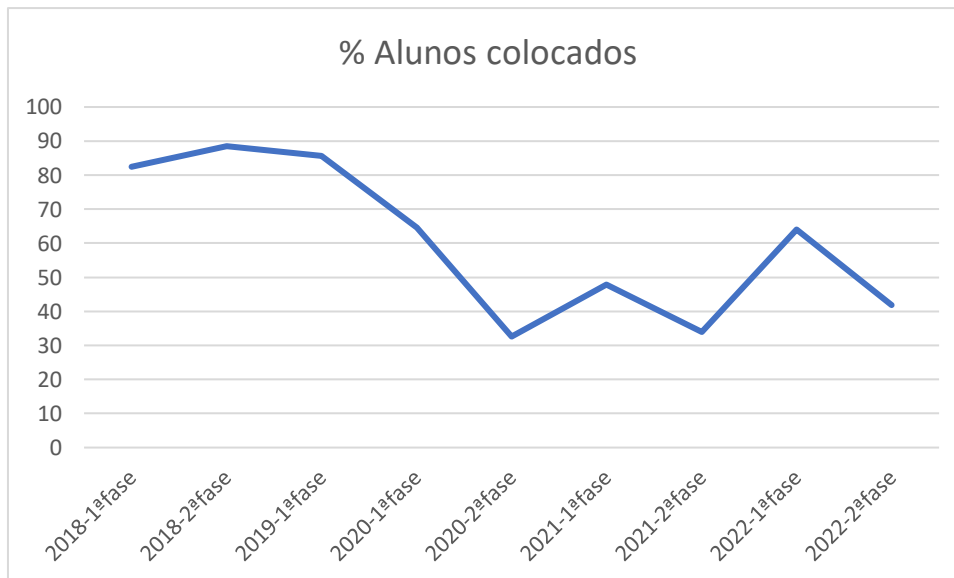
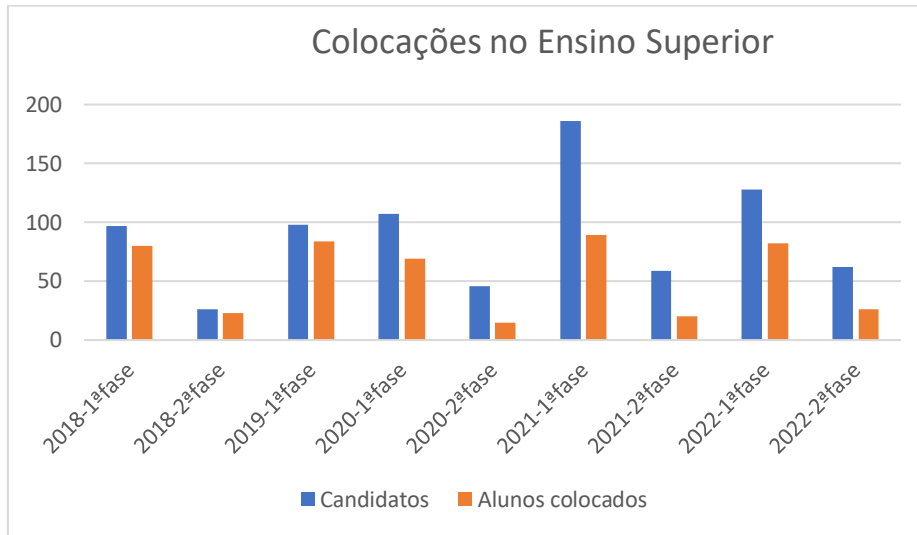
A procura da Excelência e da Qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, a preocupação com a autoavaliação e com a Qualidade surge nas escolas como imperativo legal face à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

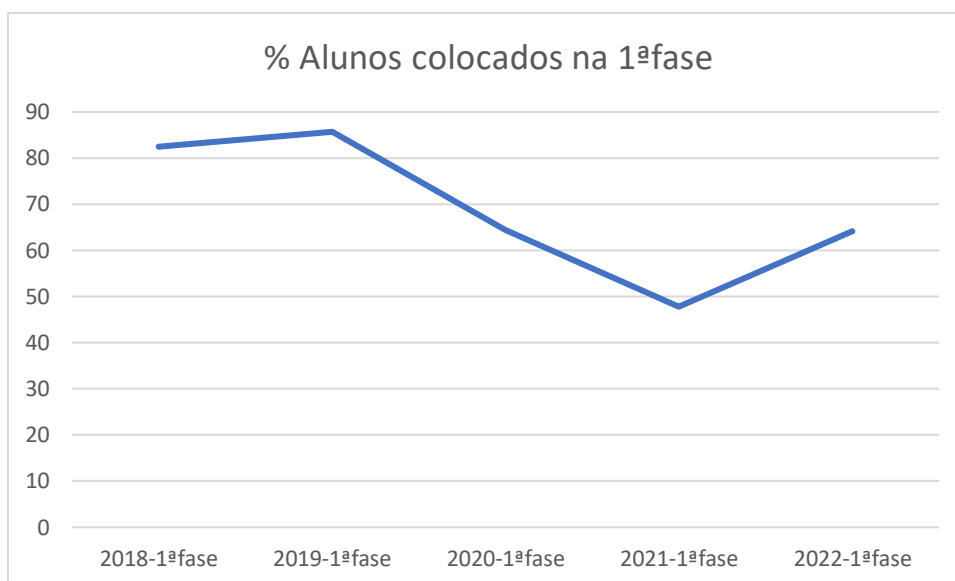
O estudo da taxa de acesso dos alunos da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (ESMC) surge como um indicador da Qualidade neste estabelecimento de ensino.

### 2.7.1. Situação dos Alunos no Ano Terminal do Ensino Secundário



### 2.7.2 Candidaturas e Colocações no Ensino Superior





A taxa de colocação dos alunos no ensino superior sofreu uma inflexão negativa após 2019 mas, em 2022 verificou-se uma inflexão positiva nas colocações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No ano letivo 2021/2022 salienta-se a preocupação do órgão de gestão da escola e da equipa de autoavaliação na melhoria das suas práticas bem como, na melhoria do processo de autoavaliação iniciando a aplicação do modelo *Common Assessment Framework* (CAF), a partir de janeiro 2022, com consultoria da empresa Anotherstep.

Este caminho permitiu perceber que a escola apresenta, globalmente, um conjunto de boas práticas de gestão no desenvolvimento da sua missão. Contudo, seria necessário cumprir os pressupostos enunciados no modelo CAF para que os mesmos fizessem uma diagnose mais detalhada à instituição. No presente ano letivo, procedeu-se à aplicação de inquéritos de satisfação aos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente, os quais contribuirão para a construção de futuros Planos de Melhoria (PAM),

O presente relatório de autoavaliação, na sua estrutura, já obedece a indicadores e orientações que provêm do modelo CAF Educação. Mas “o caminho faz-se caminhando” e este modelo de ação constitui uma novidade para os seus intervenientes, é necessário tempo

para a sua apropriação.

A apreciação global à qualidade da Prestação de Serviço e aos Resultados obtidos, após um período pandémico, espelha o esforço exigido a todo o corpo docente desta escola e a qualidade das respostas encontradas. Muito deste esforço passou pela autoformação bem como, a disseminação de conhecimentos entre pares da formação os quais têm constituído um meio de aperfeiçoamento profissional através da realização de um leque muito diversificado de formações em áreas científicas/didáticas e pedagógicas. Verifica-se igualmente que fruto das estratégias adotadas, reflexões e ajustes periódicos se procurou sempre encontrar a resposta adequada aos desafios lançados, independentemente da origem.

Os resultados globais são positivos, mas será necessário refletir mais sobre eles, tirando conclusões e reforçando a adoção do ciclo PDCA em tudo o que a escola desenvolve, bem como um maior esforço na adoção de estratégias para a recolha e registo de evidências do que aquele que a escola pratica.

Esta é uma escola dinâmica com identidade e o PAA ilustra-o, pois integra uma grande variedade de atividades multidisciplinares e de ações que envolvem toda a comunidade com elevada participação, o que releva para a boa imagem da escola junto da comunidade. As estruturas de topo e intermédias revelam um espírito colaborativo e inovador, com consciência e visão para a necessidade de mudanças na ação estratégica.

O processo de diagnose em curso, revelará o universo dos constrangimentos a ultrapassar e a ESMC terá de implementar um Plano de Ações de Melhoria (PAM) que responda às mudanças necessárias.

**ANEXOS**

1. [Relatório de Autoavaliação Departamento de Línguas \(grupos de recrutamento 300,320 e 330\).](#)
2. [Relatório de Autoavaliação Departamento Ciências Sociais e Humanas \(grupos de recrutamento 400,410,420,430\)](#)
3. [Relatório de Autoavaliação Departamento Ciências Experimentais \(grupos de recrutamento 510 e 520\)](#)
4. [Relatório de Autoavaliação Departamento de Matemática e Tecnologias \(grupos de recrutamento 500, 540 e 550\)](#)
5. [Relatório de Autoavaliação do grupo de recrutamento 600](#)
6. [Relatório de Autoavaliação do grupo de recrutamento 620](#)
7. [Relatório de Autoavaliação do Gabinete de Inserção Social \(GIS\)](#)
8. [Relatório de Autoavaliação do Gabinete da EMAIE](#)
9. Relatório de Autoavaliação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
10. [Relatório de Autoavaliação do Centro de Apoio à Aprendizagem \(CAA\)](#)
11. Relatório de Autoavaliação da [Coordenação](#) Pedagógica – Ensino Profissional
12. [Relatório de Autoavaliação da Coordenação Pedagógica – Ensinos Básico e Secundário](#)
13. [Relatórios de Autoavaliação dos Diretores dos Cursos Profissionais](#)
14. [Análises Estatísticas](#)